

JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE



Ano I
Nº 46
24 de Novembro de 1999
Preço: 100\$00

Porte Pago
6050 NISA
TAXA PAGA

**Ano
Lionístico
em debate**



LIONS

REUNIRAM EM NISA

**INIJOVEM
RELANÇA ACTIVIDADE**



Iniciados do Nisa e Benfica

GOLOS É COM ELES

Desporto

Nisa foi capital da Apicultura

**II
FÓRUM**



**APONTOU CAMINHO
DA MUDANÇA**

PONTÁBITÉFES

**Caminhos Públicos, Interesses
(inconfessáveis) Privados**

**VELHAS
ÁGUIAS
EM CONVÍVIO
TOLOSA E
ALPALHÃO
no caminho
da vitória**

NOVAS COMPETÊNCIAS DAS JUNTAS DA ASSEMBLEIA

**Em Montalvão
um lugar de "culto"
que desaparece**



**FECHOU
A TABERNA
DO BAGULHO**

Passos do Concelho

Assembleia Municipal discute competências para as Juntas

A Assembleia Municipal de Nisa reúne, hoje, 4ª feira (24 Novembro) às 18,30h em sessão extraordinária, a realizar no auditório da Manuilioteca Municipal. Na ordem de trabalhos irão ser em discussão quatro pontos. O primeiro diz

respeito ao protocolo de delegação de competências da Câmara nas Juntas, de Freguesia. Segue-se a apreciação de uma proposta para a criação de uma empresa municipal para a gestão das Termas da Fadagosa de Nisa, empresa cujo estudo foi

apresentado no passado dia 16, no Cine Teatro. A estrutura e organização dos serviços da Câmara Municipal de Nisa para o ano 2000 e o quadro de pessoal do Município de Nisa completam a agenda de trabalhos desta sessão.



Jornal de Montalvão

Um local de "culto" que desaparece Fechou a "Taberna do Bagulho"

Há dias fechou em Montalvão a Taberna do Bagulho.

Era, sem dúvida, o estabelecimento de taberna mais típico desta região do Alentejo. Existia há mais de cem anos, sem sofrer a mais leve alteração na sua forma.

É verdade que tinha condições muito limitadas, mesmo como taberna; teve sempre o mesmo balcão e os mesmos bancos. Nestes mais de cem anos, houve apenas a introdução de um pequeno frigorífico para ter bebida fresca e uma torneira de água da rede para lavar os copos e, muito recente, uma pequena televisão.

Caçadores e pescadores eram muitos os que ali paravam para tomar uma bebida. Ali se juntavam os idosos da aldeia que bebendo o seu copinho falavam das agruras da vida, das fracas jornadas que ganhavam o que causava problemas na criação dos seus filhos. Era assim a vida nos meios rurais.

Ali, provavelmente, se discutiu a implantação da República, se falou em surdina do regime salazarista e se discutiu e festejou o 25 de Abril com grande algazarra e alegria. Ali se disseram muitas

verdades e, provavelmente, muitas mentiras. Ali entraram e beberam um copo figuras de vários extractos sociais. São muitos os naturais de Montalvão e não só, que vivem fora e não sabendo do seu fim se dirigem à taberna e ficam com pena por encontrarem a porta fechada.

Não há dúvida, Montalvão perdeu o seu estabelecimento mais típico e mais conhecido. Resta apenas a pedra de cantaria, que se encontra na rua à porta da taberna, conhecida pela "pedra do Bagulho", que continua a servir como banco e persiste em não deixar morrer de todo aquele lugar.

O que originou o fecho desta típica e antiga casa comercial, foi a doença de que foi vítima o actual proprietário, o nosso amigo Bagulho, pessoa relativamente nova mas que a doença que o impossibilita de andar, mantém internado no Hospital de Nisa já há bastante tempo.

A sua mãe, pessoa de idade avançada, também não se encontra com poder físico para manter o estabelecimento em funções.

É pena! É a vida!...

J.C.

Animação cultural no Centro Histórico

O Projecto "O prazer de viver no Centro Histórico de Nisa" promove na próxima 6ª feira, nas Portas de Montalvão, um magusto-convívio seguido de animação musical.

A iniciativa começa às 14 horas e é aberta a toda a população não só residente no Centro Histórico de Nisa como de toda a vila. Castanha assada, água-pé e broa de

milho são os "ingredientes" alimentares deste magusto, organizado de colaboração com a Câmara Municipal de Nisa e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça.

Inijovem lembra

"os melhores anos da nossa vida"...

A Inijovem - Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa - vai promover uma exposição sobre os "melhores anos da nossa vida", constituída por programas cinematográficos do Cine Teatro de Nisa e referentes aos anos 40, 50 e 60. A exposição estará patente ao público de 4 a 31 de Dezembro, no átrio do Cine Teatro todos os dias durante o horário de funcionamento dos serviços municipais e no

período das habituais sessões de cinema.

A exposição, de acordo com os organizadores, pretende ser uma homenagem ao Cine Teatro de Nisa, inaugurado a 9 e 10 de Outubro de 1931 pela Companhia de Amélia Rey Colaço/Robles Monteiro. Os programas cinematográficos pertencem ao coleccionador nisense José Manuel Rufino Lopes, sendo a exposição dedicada a todos os amantes da 7ª Arte e em

particular à memória do jovem António Manuel Alfaia Ribeirinho.

No dia 4 de Dezembro, a antecedente a sessão de cinema será apresentado o documentário "Viagem presidencial ao Alto-Alentejo - 1932", que foi recentemente restaurado em Lisboa, tendo a Inijovem convidado o director da Cinemateca Portuguesa, dr. Bénard da Costa, para assistir à inauguração da referida exposição.

...E não esquece problema da SIDA

As comemorações do Dia Mundial da Sida (1 de Dezembro) vai ser assinalada em Nisa pela Inijovem que para esse efeito preparou um conjunto de actividades.

Assim, de 1 a 8 de De-

zembro na sede da Associação (antigo Club Nisense) estará patente ao público uma Exposição Documental sobre a SIDA, local onde será feita a distribuição de diverso material informativo e rela-

cionado com esta problemática; projecção de filmes didáticos e animação musical. Esta iniciativa conta com o apoio da Comissão Nacional da Luta Contra a Sida e a Associação Abraço.

Sede de portas abertas

A Inijovem lembra a todos os jovens que a sua sede, nas antigas instalações do Club Nisense, se encontra aberta e ao dispôr de todos os associados durante os fins de semana - sábados e domingos - a partir das 14 horas.

Na sede da Inijovem os sócios terão acesso a uma sala de convívio, televisão, vídeo e música ambiente, diversos jogos de salão, informações sobre emprego, educação, desporto, cvultura e tempos livres e um serviço de bar. Na

sede da associação poderão os sócios, ainda, proceder ao pagamento de quotas, propor a admissão de novos sócios e, brevemente, irão dispor também de equipamento multimédia.



NECROLOGIA

FALECERAM NO MÊS DE NOVEMBRO

- José Maria Quintino - 90 Anos
Natural: Espírito Santo
Faleceu a 4 de Novembro

- Maria Carvalho Ramos Rosado - 90 Anos
Natural: Barbacena (Elvas)
Faleceu a 7 de Novembro

- Maria José Carita de Oliveira Alfaia - 90 Anos
Natural: Espírito Santo
Faleceu a 12 de Novembro

- João da Graça Cebola - 99 anos
Natural: Nossa Senhora da Graça
Faleceu a 16 de Novembro

- Palmira Dinis Bizarro - 86 Anos
Faleceu a 18 de Novembro

Para preparar o 10º aniversário da geminação Delegação da Câmara esteve em Azay

Uma delegação da Câmara Municipal de Nisa deslocou-se a Azay-le-Rideau, onde participou na Feira das Maçãs, que decorreu naquela vila francesa da região do Vale do Loire, nos dias 30 de Outubro a 1 de Novembro.

Nisa e Azay-le-Rideau desenvolvem relações de amizade, desde que na década de sessenta, muitos nisenses emigraram para França e se fixaram em Azay-le-Rideau,

culminando essas relações com a geminação entre as duas vilas.

Na Feira das Maçãs, Nisa esteve representada com um stand onde foram apresentados produtos tradicionais do concelho e que funcionou igualmente como ponto de encontro e de convívio dos muitos nisenses que vivem naquela região de França. Em simultâneo à presença na Feira das Maçãs, decorreu na

Biblioteca de Azay-le-Rideau uma exposição retrospectiva das relações entre as duas localidades.

A delegação nisense, teve ainda oportunidade de estabelecer contactos com instituições como escolas, associações de municípios, União Comercial e outras associações, tendo-se perspectivado as iniciativas a desenvolver no próximo ano, no âmbito da geminação.

Recado (sem gás)

Na Estrada do Patalou - excelente rodovia que encurta a distância entre Nisa, a Barragem da Póvoa e Castelo de Vide - foi feita escavação para atravessamento da estrada com tubaria de canalização de gás. Abriam a vala, fizeram o trabalho que motivou a abertura, taparam-na e rumaram a outras paragens.

Nada haveria acrescentar se não nos tivessem feito chegar vários protestos pelo estado em que se encontra o piso da estrada naquele preciso local, já próximo do limite do concelho com Castelo de Vide. A terra abateu e sem asfalto a via é um perigo para quem não se aperceba daquela saliência, tanto mais que não está

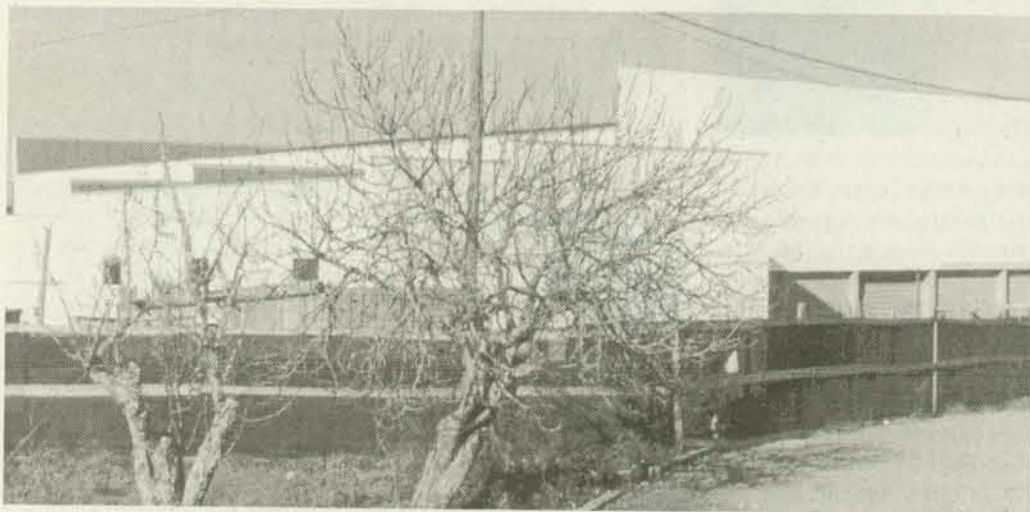
sinalizada.

Várias viaturas "batem" ali no fundo, e casos há em que alguns pneus se têm furado.

Portanto e sem mais demoras, vamos lá, senhores do gasoduto, a tapar nas condições, o que em devido tempo destaparam.

O alcatrãozinho faz ali falta e ao nível do existente, tá?

Pavilhão (sem) desport(iv)o Outro recado (com ou sem gás)



Nisa tem dois pavilhões desportivos. Ambos no espaço de influência da Escola Prof. Mendes dos Remédios. Logo aqui, poder-se-ia questionar, o tipo de ordenamento desportivo que foi implantado na sede do concelho, se é que o mesmo, de facto, existe. Mas, não é isso que nos traz à liça. Dizíamos que temos dois pavilhões desportivos e, para abreviarmos, diremos que a população do concelho está a diminuir. Os que estão, os que restam e os que resistem (teimam em ficar, não con-

fundam!) gostariam de exercer esse direito fundamental e constitucionalmente garanti-do: o direito ao desporto. Um direito elementar, defendido por algumas forças políticas como "Direito do Povo". Na prática, o que existe é esta realidade: dois pavilhões, um deles inaugurado já há meses e funcionamento, nada!

Faltou o protocolo, as bolas e as raquetas a tiracolo, a música de outro solo e a tristeza de vermos um equipamento, construído para

servir a população, fechado e sem o funcionamento e a utilização para que fora edificado.

Se é para mostrar, expor, a nossa terceira-mundana burocracia não era preciso tanto.

Temos por aí, a esmo, exemplos de sobra. De todas as cores e feitios.

Vamos lá, deixem-se de trêtas e de burocracias. Resolvam o problema, ponham os equipamentos a funcionar.

Não basta já o atraso, de anos, com que o pavilhão foi construído?

Vidas

João de Matos: Ou um polícia a toque de sax



É o mais velho executante, em funções, da Banda de Nisa. Uma tarefa que desempenha com visível satisfação este polícia -músico, que entre crianças e jovens enche o peito de ar e com toda a força dos pulmões faz vibrar o saxofone, incitando os mais novos a fazerem como ele.

João Maria da Graça de Matos, tem 63 anos e iniciou-se nas lides musicais na banda da sua terra, em Montalvão. Aos 13 anos foi para Lisboa e aqui o bichinho da música não mais o largou. Inscreve-se na Senófila como praticante e dez anos mais tarde está na PSP. Como músico, claro! A toque de saxofone percorreu o país e conheceu músicos e gente das mais variadas sensibilidades. Um percurso músico-policial de 22 anos. Reformado, regressou à terra-mãe e o seu amigo inseparável saxofone veio com ele.

Aqui, as amizades e as referências à Banda da Sociedade Musical Nisense fizeram-no desencanaixotar e afinar, novamente o sax de tão belas recordações. Quase sem saber bem nem como, vê-se no meio de crianças e jovens, ao lado do seu amigo Guerra e sob a batuta de mestre António Maria Charrinho, a recordar outras músicas e outros tempos.

Sente-se como "peixe na água" e na Banda encetou uma nova carreira internacional que o levou à França e à Alemanha.

Razões desta rápida integração diz João de Matos "estarem nesta malta que é uma maravilha e haver um ambiente excepcional", enquanto faz arrancar do seu velho companheiro sons vibrantes e bem timbrados.

Sobre o futuro da Banda, o músico não tem dúvidas em apontar os mais jovens. "Eles é que vão garantir a continuidade desta Banda e Orquestra.. É preciso que estudem, pois a música também ajuda os estudos e que viessem cada vez mais jovens ver como aqui se trabalha e compreendessem que isto não pode morrer"

Como saxofone-tenor ou como saxofone-barítono João de Matos empresta à Banda e à comunidade que integra a experiência acumulada de muitos sopros. Depois, bem, depois há sempre uma "pinguinha", que isto de ter uma garganta seca para tocar saxofone tem que se lhe diga.

Se não acreditam, experimentem!

PONTÁ BITÉFES

Por Mário Mendes

Caminhos públicos: interesses (inconfessáveis) privados

Há retratos de situações e imagens que valem mais que mil palavras e falam por si. Quem assistiu durante algum tempo a sessões da Assembleia e da Câmara Municipal de Nisa notou certamente a presença de um grupo de homens de avançada idade que, estoica e heroicamente, resistia ao correr dos minutos e das horas, às discussões acaloradas e quanta vezes sem substância, ao tempo perdido, interminável, supérfluo, na vaga e ilusória esperança de que alguém, investido das competências democráticas resultantes do voto, lhes desse uma palavra, um esclarecimento ou explicação sobre um

problema que não criaram e os está a prejudicar gravemente.

Refito-me ao caminho da "Barroca do Salgueiro", há dois anos e meio ocupado, obstruído, intransitável, para todos aqueles que durante muitos anos dele se serviram sem oposição de quem quer que fosse, mantendo a sua servidão pública e o carácter municipal.

Há dois anos e meio que agricultores e proprietários agrícolas cujas propriedades são servidas por aquele caminho de acesso, estão impedidos de nelas entrarem, legalmente, à luz do dia, fazendo o trajecto que os seus avós e antepassados sempre fizeram, porque o mesmo se encontra vedado, obstruído, cerceado, prejudicando não só as pessoas que ali têm os seus terrenos de lavoura, como, de um modo geral todos os municípios.

O problema do caminho da "Barroca do Salgueiro" - escrevi e repito-o - mais do que uma simples (aparente) questão

opondo duas partes litigantes, é um problema do domínio municipal, regional e, a manterem-se o "deixa andar" e a indefinição, constituirá, a curto prazo, um problema de âmbito nacional (já o é, neste momento) e transfronteiriço (supra-nacional).

Uma questão - muitas questões, por haver cada dia que passa mais "apetites" sobre os caminhos públicos - que tem a ver com o conceito de propriedade, a natureza do registo cadastral que temos, a noção de território, e os limites das competências administrativas e políticas que cabem às autarquias.

a sua função e natureza pública, em claro benefício de todos os membros da comunidade.

Impõe-se, por outro lado, e face à dimensão que o problema tem conhecido, cortar, cerce, outras abusivas tentativas de conversão em propriedade privada das parcelas de terreno que sempre foram do domínio público.

Não raras vezes, são os mesmos indivíduos que noutro tempo e lugar vieram para a praça pública, indignados e ofendidos, protestar contra as "ocupações selvagens" do PREC, que fazem a "integração", sem dizerem água vai e pela calada, incluindo, não

raro, nesse acto de lesa-património, a destruição do próprio caminho na vã esperança de limpar os vestígios e apagar da memória das pessoas um espaço de afectividade e de história.

As instituições como o Governo Civil, a Associação de Municípios do Norte Alentejano e a própria Assembleia da República, não podem por mais tempo ignorar este problema.

Cabe-lhes, também, e em primeira instância, zelar pelo património que é do domínio público e territorial.

Há necessidade, urgente e inadiável, de inventariar, classificar, identificar e legislar sobre esta questão.

Pensar, por indiferença e comodismo, que os problemas se resolvem por si mesmos, é deixar uma porta aberta ao conflito permanente e atear, com o carimbo da irresponsabilidade, um rastilho que poderá descambar na violência.

vida inteira dedicada ao desporto - em representação de clubes do concelho -, e duas tomadas de decisão demo-criticamente expressas) aguarda, há dez anos, que o executivo municipal se liberte de "fan-tasmas" e de estratégias do si-lêncio e faça, com a transparência das consciências tranquilas, aquilo que há muito deveria ter feito: uma sessão pública de homenagem ao município José Maria Casimiro, atribuindo-lhe a Medalha de Mérito Municipal.

A deliberação foi depois ratificada pela própria Câmara (o que realça e sublinha a importância da decisão da Assembleia), mas, (lá estou eu outra vez com o "estranhamente") até hoje sem efectiva execução.

O reconhecimento público de uma figura que se distinguiu no campo desportivo (um gesto irreflectido do atleta e um voto contra na AM, não são nada postos em confronto com uma



Deliberação I

Passaram-se cinco anos sem que a Câmara - a "outra" e esta - tomassem a decisão que se impõe: dar pública resolução ao que foi aprovado na Assembleia Municipal. Não sei se o Município tem alguma política, algum projecto ou simples plano no que se refere a edições. O que se tem visto é que as edições, que por vezes surgem, não são o fruto de uma política cultural -editorial que deveria (deverá) privilegiar a qualidade e os autores do concelho, mas sim consequência dos "humores" do momento ou de resposta a quem, com maior paciência, sagacidade (e algum oportunismo à mistura) faz valer a sua opinião e a suposta "qualidade" de um produto.

Deixo esta questão, como as outras a seguir, para que, ao menos, se produza a necessária reflexão.

Deliberação II

Outra aprovação da Assembleia Municipal, no já distante ano de 1989, distinguia o município nissense José Maria Casimiro, então atleta do Sport Nisa e Benfica (em fim de carreira) com a Medalha de Mérito Municipal.

A deliberação foi depois ratificada pela própria Câmara (o que realça e sublinha a importância da decisão da Assembleia), mas, (lá estou eu outra vez com o "estranhamente") até hoje sem efectiva execução.

O reconhecimento público de uma figura que se distinguiu no campo desportivo (um gesto irreflectido do atleta e um voto contra na AM, não são nada postos em confronto com uma

vida inteira dedicada ao desporto - em representação de clubes do concelho -, e duas tomadas de decisão demo-criticamente expressas) aguarda, há dez anos, que o executivo municipal se liberte de "fan-tasmas" e de estratégias do si-lêncio e faça, com a transparência das consciências tranquilas, aquilo que há muito deveria ter feito: uma sessão pública de homenagem ao município José Maria Casimiro, atribuindo-lhe a Medalha de Mérito Municipal (desportivo) e imbuindo esse acto da indispensável humildade traduzida num pedido de desculpas ao ex-atleta e cidadão nissense. Será a Câmara capaz de dar este passo?

Estímulo(s)

Constitui prática corrente das Câmaras Municipais do país a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior mais carenciados e também por mérito.

Esta prática, interrompida no mandato anterior, com o sibilino argumento de que "as Câmaras não podem atribuir subsídios a entidades em nome individual" (se não foram, exactamente, estas as palavras, foi este o espírito) estranhamente, não foi retomada nos dois anos do actual mandato e executivo, nem tal decisão foi revogada, nem tão pouco foi agendada ou proposta a concessão de tais subsídios (Bolsas de Estudo), repondo, aliás, a prática anteriormente em uso no nosso próprio Município.

Levanto o problema como sugestão e lembrança à Câmara, porque me têm chegado os ecos de algumas situações, senão dramáticas, pelo menos difíceis de algumas famílias de débeis recursos e com filhos recém entrados no Ensino Superior e que pela sua excepcional capacidade intelectual e vontade

(manifestada) de alcançarem outros níveis de desenvolvimento, seria um quase-crime deixar sem a indispensável ajuda.

Esta prática não pode, por mais tempo, manter-se, com o alheamento da edilidade de um problema que diz respeito ao concelho e ao seu futuro desenvolvimento, aos que aqui nasceram e iniciaram a sua vida escolar, e procuram a valorização, a projecção cultural e profissional. Tal incentivo, para além de ser uma das atribuições municipais e constituir uma ajuda importante a estudantes e famílias mais dependentes economicamente, pode e deve funcionar, simultaneamente, como um estímulo à fixação de quadros médios e superiores no concelho, após o competente ciclo formativo. Sabendo que não estou a sugerir algo de novo, nem sequer a reclamar procedimentos novos, deixo aos eleitos no executivo municipal o alerta e o apelo, confiante na resolução de uma pretensão que, em boa verdade, me parece da mais elementar justiça.

Pendentes

Fonte da Pipa



Não deve haver monumento em que se tenha gasto mais palavras e intenções do que a bela fonte que dá nome ao largo.

Já houve projectos, planos de pormenor, ideias, sugestões, deliberações e outros limões, azedos e amargos, pois nunca passaram do papel e do plano, virtual, do filme mediático.

A Fonte da Pipa, que é

fonte mas está seca, está representada em folhetos turísticos, postais do concelho e da região, é divulgada como um dos exemplares do património que temos. Mas, digam-me lá, em boa verdade: nas actuais condições (actuais e de muitos anos) a Fonte terá realmente aqueles atractivos (não os artísticos e estéticos, sobejamente distinguidos) as infraestruturas básicas como a

limpeza e arejamento do local, capazes de levarem os habitantes desta terra a incentivarem a visita e a divulgarem o belo monumento?

O largo que ladeia a fonte, transformado em mais uma agência local da "Rainha da Sucata" terá ele o ordenamento indispensável e passível de mostrar a quem nos visita sem esboçarmos um esgar de vergonha?

Dêem água à Fonte. Ponham-lhe a Pipa a correr. Arranjem o largo. Convidem os turistas, os simples visitantes, a população. Mostrem-lhe um largo "novo" e uma fonte "nova". Tirem dali os esqueletos metálicos que não fazem parte daquele cenário.

Urbanizem! Civilizem! Preservem a memória e a história do legado patrimonial que nos deixaram.

Ai, Fonte da Pipa!...



"Jornal de Nisa" errou

O "Jornal de Nisa" e aqueles que o fazem não são infalíveis. E não se desculpam com "gralhas" quando esta voaram noutras direcções.

Então, para que conste e se rectifique, aqui ficam alguns dos erros que notámos:

Na edição nº 45, na 1ª página e na entrevista a José Vicente escrevemos Agricultura quando queríamos escrever Apicultura, como aliás, vem no interior. O José Vicente não tem culpa e, sem querer pusemos na boca dele uma outra verdade, não é?

Na entrevista feita em França aos jovens descendentes de nisenses, é referido, em título, que "é preciso melhorar o sistema de saúde do nosso Hospital para sentirmos que estamos na Europa".

A frase, dita assim, a frio, sem qualquer fundamentação ou situação objectiva criticável, assume um carácter gratuito e totalmente desfocado do contexto da entrevista. A culpa, também aqui, é nossa e os reparos que nos forem feitos pelas pessoas, eventualmente atingidas, com esta declaração, têm toda a razão de ser, que uma revisão apressada dos textos (e outras situações) não justificam

Não nos custa nada rectificar; dar razão onde ela existe e pedir desculpa aos visados, indirectamente, neste caso o director e pessoal do Centro de Saúde de Nisa (o nosso Hospital).

O que gostaríamos que ficasse claro, é que temos direito, também, a errar, como humanos que somos e não aceitamos que o nosso trabalho possa ser posto em causa com atitudes de suspeição e atribuição de desígnios e compadrios que nunca perfilhámos.

Comunicação do Presidente da Câmara sobre o Urânio

Proposta de consulta às populações através de Referendo

O Presidente da Câmara de Nisa, José Manuel Basso, fez na passada 2ª feira - dia 22 - uma comunicação sobre a sua posição relativamente à exploração do urânio de Nisa. Realizada no Cine Teatro de Nisa, praticamente cheio com as mais de 300 pessoas que quiseram ouvir a opinião do edil sobre este problema. No átrio uma manifestação de alunos e elementos da

Associação de Estudantes da Escola EB 2,3 de Nisa, ostentava cartazes onde se liam frases de protesto quanto à possível abertura da exploração uranífera. A necessidade de termos pronta esta edição do Jornal de Nisa, impede-nos de darmos ao assunto o destaque que merece, o que faremos no próximo número do JN.

Lions tiveram encontro em Nisa

O Movimento lionístico trouxe a Nisa mais um encontro de companheiros que perfilham o ideal de Melvin Jones. Desta vez foi a realização da II Reunião da Governadoria do Distrito 115 CS, que teve lugar no passado dia 20, no auditório da Biblioteca Municipal.

Nos trabalhos desta reunião participaram cerca de uma centena de elementos dos Lions, vindos um pouco de toda a vasta região que integra o Distrito 115 CS (Centro Sul) e que se estende desde Belmonte ao Algarve. Gente que veio de Leiria, Figueira da Foz, Almada, Évora, Faro, Loulé, Beja, Lisboa, etc e que durante o dia falaram das suas experiências e das dificuldades ou cumprimento dos planos de actividade de cada clube de Lions.

A Governadoria realiza três reuniões durante o "Ano Lionístico" que vai até Junho de 2000. A primeira realizou-se em Torres Novas, a Segunda em Nisa e a última será nas caldas da Rainha. Nestas reuniões, que funcionam um pouco como uma Assembleia Geral, é feito o ponto da situação de cada organização dos Lions, traçam-se as linhas de actuação e definem-se os grandes objectivos em termos de iniciativas a realizar.

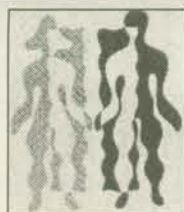
Disso e muito mais nos deu conta a Enfª Maria José (a popular Zézinha) que salientou a participação dos "Companheiros" que com as suas

intervenções transmitiram a este encontro um variado leque de experiências e de conhecimentos, constituindo o mesmo uma excelente reunião de trabalho.

Quanto ao tema das comunicações e dos assuntos mais focados, os Lions do Distrito 115 CS estão particularmente empenhados - e essa é, digamos assim, a iniciativa que vai mobilizar todo o movimento -, na instalação de uma ludoteca no Hospital Infantil da Estefânia, para além do prosseguimento de acções respeitantes ao Ano Internacional do Idoso. Outras questões, não menos importantes, referem-se à sensibilização para a diabetes, as dadas de sangue, etc.

A nível do Lions Clube de Nisa estão agendadas também algumas iniciativas, a próxima diz respeito a uma Campanha de Sensibilização e recolha de fundos para Timor Lorosae, já em Dezembro e no horizonte estão ainda campanhas de sensibilização sobre a velhice e outras realizações, que a seu tempo e nesta páginas iremos divulgando.

Destaque, como nota final - sublinha Maria José, a autêntica descoberta do concelho por arte de muitos elementos dos Lions, surpreendidos coma diversidade e qualidade do artesanato nicense, a gastronomia e a doçaria tradicional. Prometeram voltar e os Lions, naturalmente, terão sempre a porta aberta.



INFORMAÇÃO

DO CENTRO DE SAÚDE DE NISA - TEL. 245412133

ALTERAÇÕES DO ESTILO DE VIDA NA PREVENÇÃO DA "ANGINA DE PEITO" - "ISQUÉMIA CORONÁRIA"

1 - As estratégias preventivas **primárias** podem destinar-se:

a) À população em geral, através de serviços educativos, dieta, corte em hábitos tabágicos, exercício, embora estas acções sejam do domínio do governo e das autoridades para a saúde.

b) E aos indivíduos de alto risco, esta acção assenta nos clínicos gerais e noutros profissionais dos cuidados de saúde, para identificação dos doentes com factores de risco múltiplos ou excessivos.

2 - As **secundárias**:

Destinam-se à prevenção da progressão da doença, da morbilidade e mortalidade em doentes com a doença já conhecida, — é actualmente o objectivo da maioria dos grupos dos cuidados primários e das estratégias das autoridades para a saúde.

Factores de risco da isquémia coronária Modificáveis

- * Tabagismo
- * Níveis elevados de lípidos (Gorduras no sangue)
- * Hipertensão
- * Diabetes Mellitus
- * Factores inerentes ao estilo de vida (dieta, obesidade, excesso de consumo de álcool, falta de exercício físico).

Não modificáveis

- * História familiar de doença coronária em idade inferior a 60 anos
- * Doença coronária num E.C.G anormal
- * Idade
- * Sexo Masculino
- * Origem étnica asiática
- * Classe social desfavorecida

Tabagismo

O consumo de cigarros é um forte factor de risco tanto do desenvolvimento da doença, como de morbilidade e mortalidade subsequentes, no doente que continua a fumar.

A desistência do hábito de fumar após o enfarte do miocárdio, reduz o risco de ocorrência de outros enfartes

até mais de 50% nos dois anos que se seguem, reduzindo a probabilidade de angina pós-enfarte.

A interrupção do consumo de tabaco é difícil de conseguir, mas o aconselhamento breve e repetido, com o apoio do clínico geral, podem resultar em que uma percen-

tagem superior a 5% dos fumadores desista de fumar durante mais de um ano. Os discos adesivos e as pastilhas de nicotina, podem chegar a duplicar a taxa de sucesso, sem aumentar os acidentes cardio-vasculares adversos.

Dieta

As dietas eficazes para a prevenção da doença, promovem a ingestão de ácidos gordos poli e mono insaturados como os que se encontram no óleo de peixe e no azeite.

Sabe-se que um regime alimentar rico em fruta, vegetais, frutos secos e leguminosas, confere uma redução de 16% no número de acidentes cardio-vasculares durante um ano, em

comparação com uma dieta padrão de baixo teor lipídico.

Recomenda-se a ingestão diária de cinco porções de frutos e vegetais variados.

Consumo de álcool

Existem boas provas de que o consumo moderado de álcool está associado à protecção contra a coronariopatia.

O benefício máximo observa-se com dois ou três copos de vinho por dia

(aproximadamente 22-32 g de álcool).

Acima de sete copos por dia, aumenta a mortalidade por todas as causas.

Tantos os fumadores como não fumadores, beneficiam da ingestão moderada de vinho

(30 - 35% de redução do risco de morte por doença cardio-vascular). No entanto os fumadores que bebem bastante - consumindo duas garrafas de vinho por dia - têm um notável aumento de 380% de risco de morte por doença coronária.

Exercício físico

Todos os doentes com doença coronária devem tentar fazer exercício aeróbico moderado e regular (por exemplo marcha rápida, natação ou dança) durante 20 - 30 minutos pelo menos 2 - 3 vezes por semana.

Os benefícios do exercício também parecem aplicar-se aos idosos.

Obesidade

A obesidade afecta adversamente muitos factores de risco de coronariopatia, nomeadamente pressão arterial, nível de lípidos, diabetes mellitus não insulino-dependente e falta de exercício.

A obesidade central - uma relação cintura/anca elevada - constitui a forma que se

relaciona mais de perto com o risco de coronariopatia.

Nos doentes obesos é maior o risco de novo enfarte.

A redução de peso está indicada no doente obeso com doença coronária, mas é difícil alcançar o cumprimento por parte do doente.

Stress

Este é um dos sintomas mencionados com mais frequência pelos doentes, mas existem poucos dados concretos sobre o efeito do stress como factor de risco independente de doença coronária.

A maioria dos programas de reabilitação cardíaca incluem aconselhamento sobre redução do stress.

TELEFONES ÚTEIS

Número nacional de Emergência	112
Centro de Saúde de Nisa (sede)	245412133
Bombeiros Voluntários de Nisa	245412303
Extensão de Alpalhão	245742121
Extensão de Amieira do Tejo	245457136
Extensão de Arêz	245748126
Extensão de Montalvão	245743373
Extensão de Tolosa	245798135
Hospital de Portalegre	245330219
Hospital de Elvas	268622225
Hospital de Évora	266202133
Hospital de S. José	218860131
Hospital de Santa Maria	217975171

FARMÁCIAS DE SERVIÇO



- * 20 a 26 Novembro 99 - Ferreira Pinto
- * 27 Nov. a 3 Dez. 99 - Martins Barata
- * 4 a 10 Dezembro 99 - Ferreira Pinto

FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa) - Farmácia Elvas (Alpalhão)
- Largo Dr. António Granja, Largo da Devesa, 42 - Tel. 245724125
- 6 - Tel. 245412335
- Farmácia Moderna (Tolosa)
- Martins Barata (Nisa) - R. Prof. M. da Trindade - Tel. 245798239
- Largo 5 de Outubro, 8A - Tel. 245410030

II Fórum da Apicultura em Nisa Uma forte aposta na mudança

A vontade de modernização, o empenhamento numa maior e dinâmica formação profissional, o seguro de riscos, necessidade de apoios e reconhecimento desta actividade económica, a falta de ordenamento foram algumas das questões debatidas no II Fórum da Apicultura que reuniu em Nisa, no Cine Teatro, nos dias 20 e 21 de Novembro.

Mais de duas centenas de apicultores de todo o país, representando oito associações, técnicos, estudiosos desta problemática, e convidados, vieram até Nisa participar nesta reunião magna da apicultura promovida pela Associação dos Apicultores do Norte Alentejano, Câmara Municipal de Nisa e Direcção Regional de Agricultura do Alentejo e que bem pode dizer-se transformou a "Corte das Areias" na capital da Apicultura.

Durante dois dias muitos foram os problemas levantados e debatidos. Não faltaram as comunicações de especialistas desta e de outras matérias que com a apicultura se relacionam. Como foi o caso do professor Jorge Paiva, um botânico que dispensa apresentações, apaixonado também pelo fascinante "mundo das abelhas", ou do dr. Cláudio Torres, figura cimeira da nossa Arqueologia e responsável pelo Campo Arqueológico de Mértola, e de outros ilustres oradores, que construíram um leque de intervenções de elevado valor científico e cultural que, num encontro desta natureza, dificilmente voltará a repetir-se.

Mas foi da Apicultura e dos problemas que os apicultores enfrentam no seu dia a dia, que mais se falou, naturalmente, neste Fórum.

Neste aspecto e como sublinhou José Vicente, da Apilegre, o Fórum correspondeu às expectativas e o trabalho preparatório foi recompensado.

São os apoios praticamente inexistentes e foi amplamente citado, a título de exemplo comparativo, o que se passa com esta actividade no país vizinho,

Apicultores homenagearam Cortez Pereira

Nem só de abelhas, de mel e colmeias se falou neste Fórum. Um interessante programa cultural complementou o conjunto de actividades técnicas, comunicações e debates.

Um concurso de fotografia, ainda que com fraca participação, não tirou brilho à iniciativa, devido à qualidade dos trabalhos apresentados e premiados.

No átrio do Cine Teatro esteve patente uma exposição de utensílios e instrumentos utilizados na Apicultura, não faltando, igualmente, profusa e antiga bibliografia sobre as abelhas e a actividade apícola. Filmes temáticos e uma visita a um muro de abelhas (não pudemos, por dever do ofício, acompanhar) foram outras



onde os apicultores são reconhecidos como agentes económicos e devidamente apoiados.

Foi reconhecida a necessidade de reforçar a organização dos apicultores como forma de melhor defenderem os seus interesses e fazerem sentir às entidades os seus problemas.

A questão da falta de seguros de risco para o exercício desta actividade foi igualmente debatida, bem como as questões relacionadas com a sanidade apícola.

O ordenamento, um problema sentido com maior acuidade nesta zona fronteiriça, levantou algumas questões que têm a ver com as diferentes realidades regionais. Numa região, a densidade de colmeias por área, pode ter um significado e incidência, e noutra comportar valores diferentes, sendo visível a preocupação perante a crescente "invasão" dos apicultores espanhóis. Neste sentido, foram reclamadas medidas das entidades, que limitem e disciplinem a ocupação do território e a actividade desses apicultores.

A aposta numa maior formação técnica e profissional dos apicultores, particularmente sentida, e a vontade, amplamente manifestada, de se prosseguirem novos caminhos que conduzam a uma nova apicultura, defendendo sempre a sua relação privilegiada com o meio ambiente, constituiu uma das mensagens mais fortes que saíram deste II Fórum.

iniciativas que integraram um programa bem elaborado e uma organização que está, a todos os títulos, de parabéns.

Num Fórum de Apicultura não faltou a lembrança e a memória de um dos amantes desta actividade: João Cortez Pereira, médico veterinário, apicultor, professor e técnico de Apicultura.

O seu trabalho, competência profissional e científica, capacidade humana e social, foram lembrados com a uma placa alusiva e uma pequena (e comovida) intervenção da dr. Ana Paula Mendes e que transcrevemos:

"Quando se iniciou a preparação deste II Fórum da Apicultura, pretendíamos fazer

Empresas e Empresários

Em Castelo Branco

Frirui com novo estabelecimento

A empresa Frirui Lda, com sede social em Nisa e propriedade de Rui Lopes, abriu em Castelo Branco um novo espaço comercial, na Cruz de Montalvão, entrada sul daquela cidade.

O novo estabelecimento está localizado numa zona de fácil acesso e estacionamento, e nele a Frirui Lda junta a comercialização de equipamentos informáticos à diversidade de produtos e assistência técnica que já comercializava, como sejam

aparelhos de ar condicionado industrial e doméstico, equipamentos de hotelaria e electrodomésticos. Com uma área coberta de 332 metros quadrados, distribuídos pelo rés-do-chão, cave com oficinas e armazéns e uma galeria onde se situam os escritórios, o novo estabelecimento representa um investimento de cerca de 32 mil contos, proporcionando a criação de 11 postos de trabalho.

Instalada desde 1992, na zona

da Granja, em Castelo Branco, e com estabelecimentos em Nisa, a Frirui atingiu no ano de 1998 um volume de negócios próximo dos 80 mil contos e, agora, dispo de novas instalações, espera vir a atingir no ano 2000, um volume de vendas entre os 100 e os 110 mil contos.

Para já, a nova grande aposta situa-se no sector da comercialização de equipamentos informáticos.

Na revista do Entrepasto

Nisapor com honras de destaque

A empresa Nisapor, com sede em Portalegre, na Zona Industrial, concessionário no distrito da marca Hyundai, mereceu honras de destaque na revista do Entrepasto, intitulada "Hyundai News". Na publicação é realçado, logo no início e como "ficha de apresentação" que a Nisapor partiu do zero e num distrito que é considerado dos mais pobres do país, conseguiu vender mais de 400 unidades da marca representada em Portugal pelo Entrepasto.

Um êxito que José Manuel Morais, um dos responsáveis da Nisapor, explica: "Quando iniciámos o negócio, em meados de Abril de 1997, não havia qualquer tipo de implantação da marca no nosso distrito. Atirámo-nos ao trabalho com muita determinação e os resultados apareceram, felizmente".

José Manuel Morais traça a seguir o perfil dos seus clientes:

"Os nossos clientes dos veículos de passageiros pertencem à classe média, são professores, empregados classificados, operários especializados. Os veículos comerciais são sobretudo vendidos a pequenos empresários, nomeadamente aos da construção civil, que procuram um veículo fiável, de manutenção fácil e que também possa servir como automóvel da família".

A Nisapor adoptou, como estratégia, um relacionamento directo e personalizado, que actua em várias frentes.

"Criámos um cartão cliente "premier" - é ainda José Manuel

Morais quem nos informa - através do qual os seus detentores têm direito a descontos em peças durante toda a vida útil do automóvel, bem como a um bônus na estação de serviço, onde de quatro em quatro lavagens têm direito a uma grátis. Para mantermos um contacto com os nossos clientes, organizámos um "mailing", onde fazemos o seu seguimento. Enviamos os



parabéns aos nossos clientes pelo aniversário e noutras datas importantes".

Sobre a assistência que presta nas suas instalações, a Nisapor dá também a receita:

"Estudamos sempre a melhor maneira de servir o cliente, escolhendo aquela que é mais rápida e vantajosa para quem nos procura, mesmo que isso seja para nós, o caminho mais trabalhoso. A existência de viatura de cortesia - um Ato e um Accent - também é um trunfo importante, porque os clientes acabam por sentir que se trata de mais um serviço que lhe é prestado e não como um favor que se fica a dever".

A sede da Nisapor, na Zona Industrial, ocupa uma área total de 3200 metros quadrados, dos

quais um stand com 300 metros quadrados e uma zona oficial e parque de estacionamento com 1500 metros quadrados. Os escritórios ocupam o 1º andar e na empresa trabalham 14 pessoas, incluindo entre estas, os três sócios. A rede da Hyundai no distrito completa-se com duas sub-concessões, uma em Ponte de Sor e outra em Elvas.

Com a mesma disposição com que deu início à actividade, José Manuel Morais, reafirma o caminho a seguir:

"Vamos continuar e mesmo aprofundar a mesma estratégia, que é aparecer em tudo o que é sítio. Não podemos adormecer".

O sucesso desta empresa, que tem Nisa no nome e na origem de alguns dos seus responsáveis, está bem vivo e "desperto".

uma homenagem que fosse um agradecimento em vida ao trabalho desenvolvido pelo João Cortez Pereira em prol da Apicultura.

Infelizmente, o Dr. Cortez Pereira faleceu no passado dia 29 de Agosto, devido a problemas provocados pela diabetes, doença que o afectou nos últimos anos.

O Dr. Cortez Pereira era formado em medicina veterinária, foi apicultor, técnico e professor de apicultura.

Em 1987 iniciou actividade na DRAA no âmbito do controlo

da varroosa e das doenças associadas.

Deu o seu melhor contributo para a divulgação desta doença e para a valorização da actividade apícola.

Tendo uma cultura geral admirável, uma eloquência que lhe garantia a atenção de quem o escutava e sobretudo uma componente humana e afectiva que estabelecia com quem o rodeava.

Foi um amante da Apicultura. Criou abelhas na Serra de Serpa e constituiu as suas próprias

colmeias.

Foi com o Dr. Cortez que iniciei a minha actividade profissional. Tive o privilégio de com ele conviver e aprofundar conhecimentos. Foi além de colega, um mestre e também um grande amigo. Se estamos aqui hoje, significa que os trabalhos desenvolvidos pelo dr. Cortez têm continuidade.

Que o seu exemplo possa servir de estímulo aos que ainda hoje estão empenhados em valorizar o sector.



Por António Conicha

Cantinho do Emigrante

Quando as abóboras invadem a Terra

Nisenses festejaram o "Halloween"

Halloween ou a festa dos mortos é uma tradição americana, não se sabendo ao certo as suas origens, mas há quem diga que remontará ao tempo dos celtas e era uma demonstração pagã na Irlanda.

Nos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro toda a França festejou o Halloween, moda vinda do outro lado do Atlântico e que aqui apenas é assinalada desde há quatro anos.

Halloween ou festa dos mortos tem a abóbora (citroville) como símbolo: um "símbolo" que invade os mercados nestes dias, como verdadeiros extraterrestres, tornando-se um autêntico fenómeno do século a que a bolsa não fica indiferente aumentando a cotação destes produtos para gáudio dos produtores.

A abóbora (citroville) serve para explicar os "maus espíritos", depois de ser limpa por dentro e transformada em diversas formas de máscaras (com olhos, boca, nariz, etc.), em seguida coloca-se uma vela acesa lá dentro e a abóbora (halloween) é exposta à janela.



Na noite do último dia é retirada, recebendo a mesma sorte da árvore de Natal quando este acaba: vai directamente para o caixote do lixo.

Estes festejos têm aqui uma particularidade: as crianças disfarçam-se com máscaras de vampiros ou esqueletos, etc., fazendo lembrar o Carnaval e anda de porta em porta, eufóricos, pedindo bombons e guloseimas, fazendo lembrar a nossa tradicional "bolsinha de trapos" que utilizávamos para percorrer as ruas de Nisa pedindo a "esmolinha dos

santos", Só que aqui as crianças não são obrigadas a separar os bombons, como nós éramos para separar os feijões pretos dos de côr, correndo o risco de apanhar alguns açoites das nossas mães...

Quem é que não se lembra disto? E também das tradicionais migas ou das broas?

Tempos que já não voltam mais, hoje tudo parece ter mudado e pois as crianças já não possuem bolsas de trapos e até têm vergonha de preservar tradições que noutra tempo eram sinónimo de liberdade.

Exposição de artesanato nisense

O artesanato do concelho de Nisa mereceu honras de exposição na Biblioteca de Azay-le-Rideau. Durante vários dias os visitantes puderam admirar algumas peças que são verdadeiras obras de arte, desde as bilhas pedradas, aos quadros pintados a óleo, ou dos alinhavados aos trabalhos em feltro e em cortiça. Não faltaram os bordados, as frioleiras, peças caracterís-

ticas do nosso concelho e que em todo o mundo nos identificam, como que a quererem dizer que em Nisa nascem muitas "mãos de fada" capazes de simbolizarem a alma e a história desta terra singular.

**Em Toulouse de 5 a 9 de Junho de 2000
Festival Internacional de Teatro de Crianças**

A cidade de Toulouse vai ser palco de 5 a 9 de Junho de 2000 do 14º Festival Internacional de Teatro de Crianças, uma iniciativa em que podem participar crianças de todas as nacionalidades dos sete aos treze anos de idade.

As candidaturas poderão ser feitas até ao dia 31 de Janeiro de 2000 para a seguinte morada:

7, Rue Étienne Dolet - 31500 Toulouse - France, ou pelo telefone: 0561542729.



S. Martinho em Joué-les-Tours

No dia 13 de Novembro festejou-se o S. Martinho, em Joué-les-Tours, na sala já bem conhecida dos nisenses, uma festa que teve como grande atracção a presença do cantor Marco Paulo. Um cartaz que atraiu centenas de portugueses, vindos dos quatro cantos da Touraine para aplaudirem esta grande figura da canção nacional.

A festa decorreu num ambiente bem português, com

a nossa comunidade a mostrar-se solidária e a fazer sentir a sua participação.

Antes da actuação de Marco Paulo houve um grandioso baile animado pelo conjunto português "Nova Imagem" (Paris) e que durou até de madrugada. A castanha assada foi a "rainha da noite" de uma festa bem lusitana uma vez mais organizada pela Rádio Antena Portuguesa.

PONTÁ BITÉFES

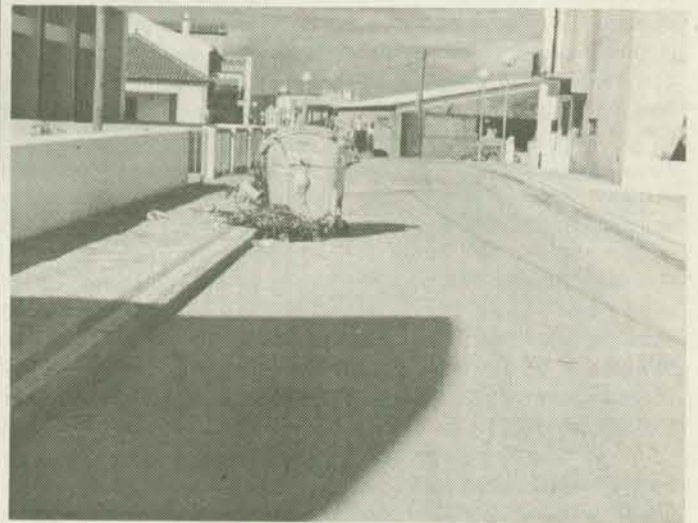
Mário Mendes

Amoreiras I

As urbanizações das Amoreiras e da Cevadeira, têm já os passeios devidamente calcetados. Aos poucos, aquela vasta zona urbanizada vai tomando a imagem do ordenamento e da civilidade que devem caracterizar um concelho Com Vida. Os espaços ordenados, limpos e arborizados podem constituir cartões de visita de qualquer localidade e convidarem à descoberta dos bordados destas terras de encanto. Já era tempo, também. No entanto, algumas problemas continuam por resolver e esperam a acção do

pessoal da autarquia.

Em frente ao novo Quartel da GNR um contentor do lixo, deambula de um lugar para outro, ao sabor da vontade de cada morador. Numa via que não se distingue, propriamente, pela largueza, o contentor atrapalha e constituiu um perigo para o trânsito. A mudança, para local apropriado (um recorte no próprio passeio) até é simples. Basta que quem tem essa responsabilidade queira fazer. E, sendo imprescindível a mudança, urge perguntar: do que é que estão à espera?



Amoreiras II

As entradas (e saídas) da vila, voltam uma vez mais à baila. Referimos noutra ocasião e nesta página a importância do embelezamento e funcionalidade dessas vias de entrada (que são, simultaneamente, de saída) e do que representam, como primeiro impacto e imagem para quem nos visita. Estes aspectos foram descurados no passado, ainda que a magnífica Estrada das Amoreiras - hoje um "fantasma" daquilo que foi outrora - possa pretender significar o contrário. Nesse tempo, o turismo, a mobilidade das pessoas e as vias de comunicação não tinham o peso que hoje têm, como factores de desenvolvimento. Importava, por isso, que o apelo, o chamamento de pessoas para visitarem esta terra (e concelho), e dos próprios naturais para fruírem o seu território, fosse precedido de uma outra forma

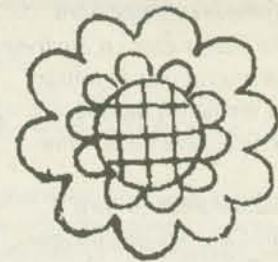
de publicidade, menos sonante, mas, de certeza, duplamente eficaz:

o arranjo das entradas das localidades, melhorando a iluminação pública, limpando e ajardinando os espaços, criando as condições de segurança - implantação de passeios e remoção de bermas que, como as da Estrada das Amoreiras, constituem potenciais factores de perigo e insegurança.

São estes pequenos passos, simples e fáceis de dar, que transformam as noções de urbanidade, injectando-lhe a componente humana. Os espaços, para serem dignos desse nome, não podem ser monumentos ao betão, à máquina, à progressiva robotização da vida. Têm de conter, em si mesmos, proporcionar, os indispensáveis laços de convivência que fazem do homem um ser social por excelência.



ERVA CIDREIRA



LITERATURA - ARTES - IDEIAS

Macau, 1999

ou a crónica da arca redescoberta



Jaime Crespo

canto quinto

"entre as brumas da memória"

Terra afligida por tempestades não deixa envelhecer as brumas, estas, envolvem-na durante grande parte do ano, mas não se fixam, antes se renovam em grandes vagas espumosas não deixando assentar poeiras por muito tempo.

Não se pode viver sem memória; para saber para onde se vai é necessário conhecer de onde se vem, é necessário saber que certos labirintos não têm saída.

Ao se ter a noção da dimensão histórica é necessário também ter a audácia de a ultrapassar sob pena de não o fazendo enveredar irremediavelmente pelos caminhos sinuosos da bazófia gratuita, ou até, iniciar a morte lenta. Como nação, país, povo ou simplesmente cidade.



Assim, de dentro da arca das memórias apenas se devem tirar os acessórios, devidamente ponderados, estritamente necessários e fundamentais a cada momento, a cada situação. Com carinho e cuidado. Talvez nenhuma outra actividade humana se preste melhor ao ofício de aprendiz de feiticeiro que o

acto de rescrever a História. Sobretudo a tentação em cair no querer fazer História, na pretensão de ser intérprete de altos desígnios em nome de nada, na defesa de coisa nenhuma, para lá do vazio redundante do discurso nada fica; esta situação leva muitos a saírem da esclarecida humildade e a enveredarem impantes de orgulho pela fogueira das vaidades, essa devoradora de almas humanas.

Entre a lição do passado e a necessidade de construir o presente há que encontrar a equilibrada temperança, para não parecer cabotino, nem aparentar arrivismo.

Numa cidade em que grossas tempestades naturais fustigam os seus recantos com regularidade relojoeira, não há espaço para guardar fantasmas.

Nem tempo para esperar salvadores. Nem para aqueles que ainda trazem na pele gotas de maresia hereditária de quem esperou à beira-mar pelo Desejado.

Aqui e agora a esperança tem que ser de cada um em si e de todos na humanidade.

Sem rancores, de agora, ou de outro qualquer tempo.

Porque quando os ventos sopram fortes levam para longe as mais duras e pesadas memórias, o ar que respiramos fica mais leve e puro. Desanuviado.

canto sexto

"ó Pátria sente-se a voz"

A voz a que urge dar ouvidos, não pode continuar a ser a voz átona, do sangue e do apego à terra; a voz que rodeia e enleia grudando os corpos ao solo, enraizando; é a voz polifónica, da vida, da conexão ao resto do mundo e às estrelas, que desprende e solta os corpos, libertando.

A cidade grita pelas buzinas dos carros, os apitos das fábricas, os pregões dos vendedores de tudo e nada...

A cidade murmura nas nostálgicas sirenes dos barcos, nas conversas da vizinhança, nos tchu san oferecidos com simpatia, nos risos limpos da criançada... Os pássaros dentro das gaiolas são levados a passear e cantam...

Nos templos os bonzos tocam os sinos apelando a uma prece meditada; nas igrejas cristãs os crentes entoam cânticos de louvor, fé e esperança; no cemitério dos mouros, muçulmanos entoam as orações do profeta.

Nas esguias esquinas cegos tocam pianolas a pilhas fabricadas no Japão, ou algures, no lado de cá do Sião.

Pelas noites os sons aquecem e tornam-se atrevidos e devassos. Cantores de vozes quentes entoam canções de amor e raiva, acompanhados por músicos em transe, ébrios de vontade. Jovens de ambos os sexos balançam-se

num compasso acelerado e louco procurando realizar todas as promessas do amanhã já agora.

Pelas ruas algumas prostitutas procuram convencer os homens que passam com uma história que tem mais corpo que palavras.

Por vezes, os sons tonitruantes de pistolas ferem os ouvidos, mais alguém que se perdeu na teia emaranhada da vida, de virtudes e vícios se faz uma moeda. De quantas moedas se faz uma vida?

Os gatos pingados transportam pesadas urnas, como se carregassem na pedra de Sísifo todos os pecados do mundo, a meio da cerimónia um deles pára perante o insinuante apitar de um telemóvel e atende, ali, mais ao lado...

De todos estes sons é feita a voz da cidade. E é de gente, viva. Cheia e múltipla, convida à participação, sem exclusões.

E a voz desta cidade não é unívoca mas diversa. Nem sequer é bilingue mas polilingue. Essência da democracia esta existência de várias falas a muitas vozes.

E o apelo é este vindo do coração da cidade: venha mais uma nova voz juntar-se ao nosso coro universal que na confraria desta cidade também têm lugar os peregrinos viajados.



Alentejo e a Poesia

Coral

Eu devo o meu corpo à terra,
a terra me está devendo,
ó terra paga-me em vida,
porque eu te pago em morrendo.

(Canção Coral Alentejana)

Que estranho canto este, que parece um choro que se arrasta das lonjuras, tão belo e resignado como a prece que rezam ao fechar das sepulturas.

É longa lalopeia que adormece, é salmo das Antigas Escrituras, é coro de tragédia que entristece - é sempre o cantochão das amarguras.

Ó povo do Alentejo, humilde gente, só quem te não conhece é que não sente as mágoas que traduzes quando cantas!

Essas vozes subindo, tão cansadas, são almas e paisagens torturadas num torturado coro de gargantas!...

Domingos da Rosa

Novembro / Dezembro

Os búzios estão a ouvir-se
Para o rancho se juntar;
No tempo da azeitona
Cedo se tem de acordar.

Apanhê uma vintura
Quésia vi rasgá cumigue?
— Dé! Atã num sabes quê namore
Um cachope tê amigue? (1)

(1) - Memorial em verso
da notável vila de Nisa
- Maria de Lourdes S.
M. Paralta



Ambiente

Moura Ambiente 99 é uma iniciativa que decorre de 2 a 5 de Dezembro naquela cidade. Um seminário subordinado ao tema "Paisagismo e Integração Ambiental, nos dias 2 e 3; uma Feira Empresarial, de 3 a 5 e um concurso "Prémio Nacional do Ambiente", destinado a premiar trabalhos, individuais ou de equipa, que se distingam pela sua qualidade técnica, originalidade e aplicabilidade, são algumas das actividades que compõem esta Moura Ambiental.

Norte Alentejano - Por cá, são os 2ºs Encontros de Imagem e Som do Norte Alentejano que decorrem até 28 de Novembro e que têm como principal objectivo "promover os valores ambientais, através da linguagem audiovisual e multimédia, dando um especial destaque à zona de influência do Parque Natural da Serra de S. Mamede.

Animação

Magusto-convívio é o convite a toda a população do Centro Histórico de Nisa para o dia 26, a partir das 14 horas nas Portas de Montalvão. Vá até lá: coma, beba e conviva, mas, não abuse! Olhe o colesterol e a demasia no "tintol"!

Cinema

"Tudo sobre a minha mãe" foi o êxito cinematográfico do último fim de semana, em Nisa. O público, conhecedor dos elogios da crítica sobre este trabalho de Almodóvar, compareceu fazendo jus à qualidade do filme.

No horizonte perfilam-se outras fitas. A 27 e 28, "Um pai à maneira"; a 31 de Novembro e 1 de Dezembro "Noiva em fuga" e a 4 e 5 Dezembro "Clube de Combate". Em Dezembro e em maré natalícia ganham as crianças, em prendas, festas e filmes. Esteja atento à programação do Cine Teatro. Vêm aí muitas surpresas!

Doçaria

A Expo Alentejo - Exposição Agro -Alimentar e Feira do Turismo e do Artesanato, que se realiza em Beja, de 25 a 28 de Novembro, integra no programa o 1º Concurso de Doçaria Regional do Alentejo, uma iniciativa que pretende contribuir para a valorização e promoção da doçaria regional.

Exposições

* Em Lisboa, no Parque das Nações a Sala Jorge Vieira do Pavilhão de Exposições, apresenta ao público até 2 de Janeiro de 2000 a Exposição "Jorge Vieira - Homem Sol".

* No Mosteiro de Flor da Rosa, está patente ao público, até 9 de Janeiro de 2000, uma exposição de grande valor cultural e histórico intitulada "Portugal na abertura do mundo". Passe por lá e aproveite para visitar este magnífico monumento e esta localidade cheia de história.

* Sines, a vila irmã de Nisa, está em festa. Hoje, dia 24, celebra-se o Dia do Município e os 637 anos da concessão do primeiro foral, por D. Pedro I, em 1362. Exposições, música, concurso hípico, teatro, cinema, provas desportivas, poesia,

integram o programa dos festejos que se prolonga até ao próximo dia 27.

* A Injovem promove de 1 a 8 de Dezembro uma Exposição Documental sobre a SIDA. A exposição está patente ao público na sede da Associação nas instalações do antigo Club Nisense.

* Na Biblioteca Municipal continua à espera da visita do público a exposição de Pintura em Porcelana e Azulejo de Sílvia Filipe. A exposição vale pela qualidade e beleza dos trabalhos expostos que mostram os excepcionais dotes artísticos desta artista torrejana. Não se faça rogado, "desperdice" um pouco do seu tempo livre e visite esta exposição. Não custa nada!

* Ainda a Injovem. A proposta agora é uma (re)visita aos filmes que fizeram a história da 7ª arte nesta terra bordada de encantos. De 4 a 31 de Dezembro, no Cine Teatro de Nisa, mostram-se Programas Cinematográficos de filmes dos anos 40, 50 e 60.

Gastronomia

O II Festival de Gastronomia de Caça, terá lugar em Montemor-o-Novo, entre 26 de Novembro e 8 de Dezembro, numa iniciativa da Região de Turismo de Évora em colaboração com as Câmaras Municipais de Montemor, Mora e Vila Viçosa.

Pezinhos de coentrada

Ingredientes: 4 pés de porco salgados; 100 grs de banha; 1 ramo grande de coentros; sal e pimenta; 1 cebola; 2 dentes de alho; 25grs de farinha; água; pão frito

Preparação
Põem-se os pézinhos de molho durante 24 horas. Depois, lavam-se, raspam-se e cozem-se em água. Quando cozidos, corta-se cada pé em quatro partes. Faz-se um refogado com a cebola picada e os dentes de alho também picados, a banha, sal e pimenta. Logo que comecem a alourar deitam-se os coentros picadinhos e a farinha desfeita em um pouco de água. Juntam-se os pés de porco e uns golinhos de água da cozedura dos mesmos deixando ferver até apurar. Servem-se em prato coberto sobre triângulos de pão frito.

CINE TEATRO DE NISA (TELF. 245429260)

VÁ AO CINEMA

27 e 28 Novembro - às 21.30h

Um pai à maneira

31 Nov. e 1 Dezembro - às 21.30h

Noiva em fuga

Com Júlia Roberts e Richard Gere

4 e 5 Dezembro - às 21.30h

Clube de Combate



SÃO MATIAS CELEBRA 420 ANOS

Paróquia de São Matias
Cacheiro - 6050-350 Nisa
Tel. 24541338

Caros Paroquianos e amigos de São Matias do Cacheiro

Vamos reunir a nossa Igreja Matriz de São Matias do Cacheiro. Precisamos de voluntários e colaboradores de paróquia em termos das melhorias das águas e de pintar as paredes e o tecto.

No próximo ano, a Paróquia de São Matias celebra 420 anos. Vamos aproveitar esta data para renovar a Igreja Matriz. No dia 14 de Maio a Igreja celebra a Festa Patronal de São Matias. É a nossa altura para que possam fazer parte de actos de graças a Deus. A nossa Igreja está bonita.

Um bom envelope e dá a sua oferta para as obras de renovação da Igreja.

Muito Obrigado,
O Pároco: P. Miguel Horácio

A Igreja Matriz de S. Matias, no Cacheiro, necessita de obras - substituição da cobertura, protecção das paredes contra as infiltrações de águas e de pinturas (exterior e interior).

A Paróquia de S. Matias irá celebrar, em Maio, a festa litúrgica do Santo Patrono e, como pretende, até lá, reparar o templo, e os meios de que dispõe são muito escassos, iniciou uma campanha de angariação de fundos que aqui se dá também a conhecer.

Colabore entregando o seu donativo/contributo ao pároco da sua freguesia, mesmo que não seja de S. Matias.

O Santo agradecerá!

Canto do Saco

Vemos, ouvimos e lemos

Urânio, Tejo e uma homenagem

O urânio e a anunciada exploração perto da sede do concelho, foi o tema que fez Nisa "saltar" para as páginas dos principais órgãos de comunicação regional e nacional e a merecer maior "tempo de antena". Uma "pressão", que no dizer de alguns entendidos, terá obrigado o presidente da Câmara a abandonar o quase mutismo sobre o assunto e vir a terreiro explicar a sua posição. (Pelo menos é isso que se espera da intervenção anunciada para o dia 22). Mas nem só de urânio se falou sob letra de imprensa em Outubro e Novembro, quase a terminar. O Tejo, no nosso concelho teve reportagens da "Gazeta do Interior" e na "Primeira Linha" da informação ficámos a conhecer e repatimos com os leitores, a homenagem ao padre José da Graça. Um homem, também, da "borda d'água" e do Arneiro.

Urânio: pelo direito à informação

A possível exploração uranífera na Maria Dias fez correr "rios de tinta" e colocou no terreno a imprensa regional, as televisões e as rádios.

O semanário "Reconquista", de Castelo Branco dedicou ao assunto várias reportagens. Numa delas titulava, "Protesto do Urânio ganha novos adeptos" e noutra, citando a Associação Nisa Com Vida, que o "Urânio de Nisa já foi aprovado pelo governo", dando relevo, em "caixa" ao texto assinado por José Júlio Cruz que, em parte, reproduzimos:

Tejo vai virar caixote do lixo

O lançamento dos efluentes da exploração de Urânio no concelho de Nisa directamente no rio tejo é apenas um dos perigos que este empreendimento vai trazer para uma vasta região do país. Para o presidente da Associação Nisa Com Vida essa não pode ser encarada como uma questão menor, porque, afinal de contas, "constitui um perigo para todas as áreas a juzante, chegando mesmo até Lisboa". Por outro lado, a poluição atmosférica, segundo atesta Fragoso de Almeida, "pode atingir áreas muito longe do concelho onde a exploração vai ser instalada".

(...) "O estudo de impacte ambiental está feito de uma forma que minimiza os pontos negativos e tem passos muito duvidosos", sublinha.

E, último e não menos perigoso, o transporte do Urânio para a Urgeiriça vai ser feito por via rodoviária, via IP2. Ou seja, os camiões com o Urânio têm que atravessar uma zona onde precisamente se têm verificado acidentes com esse tipo de veículos. "É muito mais do que o concelho de Nisa que está em causa", reitera este docente.

Cristina Mota Saraiva, do mesmo semanário, titula, em textos na edição de 5 de Novembro:

"Projecto aponta para seis camiões por semana - Urânio a rolar no IP2" e, levantando um pouco o véu sobre a posição do presidente da Câmara revela: "Se o projecto do urânio não for prejudicial para o concelho - José Basso dá luz verde"

No primeiro destes textos pode ler-se que "seis camiões, por semana, carregados de urânio é o movimento previsto para o IP2 caso o processo da sua instalação em Nisa se concretize. Como se isto não bastasse, a população que mora ao redor da jazida pode

Continua na ultima página

Maiores significa mais espaço. Mais espaço significa mais conforto. Tão simples que qualquer criança chega lá.



Os engenheiros da Hyundai conceberam o novo Accent maior para que você rapidamente possa chegar a uma conclusão. O novo Accent oferece sempre um pouco mais de tudo aquilo que você mais valoriza num familiar. Mais espaço para passageiros e bagagem, mais potência, mais segurança. No novo Accent nada está a mais ou a menos. É a equação perfeita para um grande automóvel. Equipado com uma motorização 1.3 L de 85 cv e com carroçarias de 3, 4 e 5 portas, o novo Accent já está disponível nos Concessionários Hyundai. Com um automóvel assim, é claro que só podemos recebê-lo em grande.



Novo Accent. Um automóvel em grande.

NISAPOR, Lda

Concessionário Distrital
Stand, Peças e Oficina - assistência, na
Rua Francisco Fino, 34 - Zona Industrial
Portalegre - Telef.: 245 300460
e com Stand e Exposição em: Elvas, Campo Maior e Ponte de Sor

DEIXE-SE GUIAR PELA RAZÃO HYUNDAI

Os Brinquedos
para o teu NATAL!

- CENTOPEIA MULTICORES
(Comp. 96cm) **1.750\$00**
- GINÁSIO DE ACTIVIDADES p/ BÉBÉ
c/ tapete palhaço **2.990\$00**
- BONECAS Steffi e seus cabelos mágicos
Modelos sortidos **595\$0**
- BARBIE STYLE (loira) **1.095\$00**

- BÉBÉ CHORÃO - Alt. 35cm **990\$00**
- CARRO TELECOMANDADO
" XTREME" NIKKO **3.450\$00**
- ÉCRAN MÁGICO de desenho c/ SOM **1.990\$00**
- COMPUTADOR INFANTIL (Lixibook) **5.990\$00**
- ÁRVORE DE NATAL ARTIFICIAL
(Alt. 180cm) - VERDE **2.995\$00**

GRANDES SORTIDOS / MUITAS NOVIDADES



O Natal
tem mais alegria!

ÉCOMARCHÉ

Os Mosqueteiros



PNEUS NOVOS E DE OCASIÃO / ALINHAMENTO DIRECÇÃO - CALIBRAGEM - ESCAPES - AMORTECEDORES - LAVAGENS - BATERIAS - ÓLEO GALP - MANUTENÇÃO AUTO
 Rua Sidónio Pais 24 e 25 - 6050 Nisa Tel/ Fax: 045 412 613

Farmácia Martins Barata



Secção de: **ORTOPEDIA
 PERFUMARIA
 VETERINÁRIA**

Largo 5 de Outubro, 8 - Tel. 41003 6050 NISA

ERVANÁRIA

HERBONISA

Produtos DIETÉTICOS e NATURAIS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 46-A
 Telef. 045 - 42365 6050 NISA

POTE D'ÁGUA

VENDAS JUDICIAIS E PARTICULARES, LDA

Por determinação judicial vendem-se os seguintes bens:

- 1º Loja com área aproximada de 120m2, corresponde à fracção designada pela letra "A" do prédio urbano sito em Nisa, na Av. da República, nº 156, descrito na Conservatória do Registo Predial pela ficha nº 01158. Está arrendada.
- 2º Andar para habitação, correspondendo à fracção "B", ou seja o 1º andar do mesmo prédio que se compõe de 3 quartos, sala, sala comum, cozinha e casa de banho.

Telef. 21 849 02 61 / 96 692 49 27

NISAPOR, Lda

Concessionário Distrital
 Stand, Peças e Oficina - assistência, na
 Rua Francisco Fino, 34 - Zona Industrial
 Portalegre - Telef.: 245 300460
 e com Stand e Exposição em: Elvas, Campo Maior e Ponte de Sor



HYUNDAI

Marca	Modelo	Ano	C.C.	P.	Equipamento
FIAT	UNO 45 S	92	999	3	BASE
VW	GOLF CL	91	1272	5	BASE, RÁDIO
RENAULT	19 CHAMADE	90	1193	5	BASE
HYUNDAI	PONY 1.3 GS	93	1298	3	FC, VE, RAD
RENAULT	19 VAN	94	1870	2	FCC, RÁDIO
FIAT	UNO 45 IE	93	1108	5	VE, RÁDIO, FC
REANULT	19 TSE	92	1390	5	DA, VE, FCC, AL, RAD.
SEAT	IBIZA 1.3	93	1272	5	FC, VE, RÁDIO
FIAT	UNO 60 SX	92	1108	5	VE, RADIO, FC
CITROEN	ZX AURA	91	1360	5	DA, VE, FCC, RAD.
LANCIA	DEDRA 1.6	90	1581	5	FULL
MAZDA	6 LUG D.	89			BASE
FORD	FIESTA 1.1	95	1119	5	

STAND ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

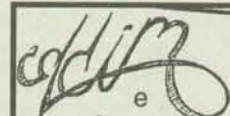
P U B L I C I D A D E

JOSÉ DE JESUS



LOURO
 CLÍNICA DE
 PARAÇÃO
 AUTOMÓVEIS

Ponte de Santa Maria
 Telef. 52190 - ARRONCHES



PAPELARIA NISENSE
 Arquitectura desenho
 design Informática música

Lº Heliodoro Salgado, 33
 Tel/Fax (045) 429236
 R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

JORNAL DE NISA

o seu
 quinzenário regional

Seja bem-vindo ao Jeronimu's

B A R

R. Alexandre Herculano
 Telef. (045) 429104 - 6050 NISA

Restaurante

"A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS

Rua João Maria Porto, Lote 1

Tel. 045- 413210

6050 NISA



CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

Notária: licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Frago. Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 93 a folhas 94º do livro de notas para escrituras diversas nº 68-A, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual João Carlos Florindo Anastácio e mulher Maria Dias Paulino Esteves Anastácio, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Odivelas, na Rua Duque da Terceira, 3, rés-do-chão direito, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito na Rua dos Palheiros, com o número 14 de polícia, na freguesia e povoação de Arêz, concelho de Nisa, com a superfície coberta de vinte e sete metros quadrados, que se compõe de rés-do-chão com uma divisão, a confrontar pelo Norte com Raul Pereira Rovisco, pelo Sul com António Matias Esteves e pelo Nascente e Poente com via pública, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 708, com o valor patrimonial de 199.800\$00. Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito prédio por usucapião, mediante compra efectuada há mais de 20 anos e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém. Está conforme ao original.

Nisa, aos 19 de Novembro de 1999
 O 2º Ajudante - José da Graça Farinha Carita



CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

Notária: licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Frago.

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 85 a folhas 86º do livro de notas para escrituras diversas nº 68-A, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Joaquim António Bizarro e mulher Maria da Cruz Charrinho, residentes na Rua Nova da Praça de Touros, 27, em Nisa, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano, sito na Rua Nova da Praça de Touros, com o número 27 de polícia, na freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Nisa, com a superfície coberta de noventa e quatro metros quadrados e descoberta de dezoito metros quadrados, que se compõe de rés-do-chão com sete divisões, sótão com duas divisões, terraço e quintal, a confrontar pelo Norte com António da Graça Serra, pelo Sul e Poente com José Dinis Carita de Oliveira e pelo Nascente com Rua Nova da Praça de Touros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1108 e anteriormente sob o artigo 762, com o valor patrimonial de 284.310\$00. Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito prédio por usucapião, mediante compra efectuada há mais de 20 anos e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém. Está conforme ao original.

Nisa, aos 12 de Novembro de 1999
 O 2º Ajudante
 José da Graça Farinha Carita

SIM, VALE A PENA DISCORRER

- Vale a pena discorrer? - perguntámos há quinze dias. Sim, vale a pena discorrer - disseram-me. Então discorramos. E já há pedidos para que discorra sobre isto, sobre aquilo, sobre aqueloutro; já me pedem para dar voz a alguns de vós!

- Adivinha -- "(...) Viu-se livre de um homem sério, geralmente respeitado, independente, bom profissional e competente: tudo qualidades que (...) detesta nos outros, mas sobretudo abomina em si próprio. Obteve, após meses de velhacarias (...) fazer (...) o que melhor sabe: comprar. Comprar fiéis, idólatras e servos. Tarefairos e consciências. Criaturas que o sigam e amem. Gente que, para si, escreva, declame e dance. (...) freguesias. Funcionários e dependentes. (...) comprar o que pode. (...) um objectivo permanente, uma coerência: aparecer, ser fotografado, inaugurar, dar entrevistas, discursar. (...) grosso de pensamento, sem modos nem educação, mas atento ao vestuário.

(...) traiu e desautorizou (...) Sonso, venceu (...) tinha-se esmerado a fazer a vida negra ao (...) Fez quanto pôde para atrasar o início dos trabalhos e emperrar a organização. Sabotou, nomeou criaturas suas, tentou controlar (...) desviou dinheiros (...), mandou bobos esganiçados prestar declarações, faltou a compromissos, não cumpriu a palavra dada e não respeitou contratos que assinou. (...) vingou-se (...) e o (...) deixou-se ir na ratoeira que lhe preparou este pavão de província."

O texto que sincopámos foi escrito por uma personalidade conhecida acerca de um conhecido político da nossa praça. Adivinhe!

- Timor renasce das cinzas.

O português venceu e é a língua oficial. Somos pobres de massas, mas o escudo vingou e será a moeda corrente em Timor Lorosae.

- A AMI (Associação Médica Internacional) é a organização portuguesa que se inspirou nos Médicos Sem Fronteiras. Para os interessados em ajudar esta associação a trabalhar em Timor o NIB é 0007 0015 004 000 000 067 Eu quero ajudar com 15 000\$00, mas não me disponibilizam na Câmara de Nisa o dinheiro que eu ali

tenho a haver para que possa dar o meu contributo, como noticiei em outro órgão da comunicação social escrita.

- Onde é que pára a cruz que ençimava a Fonte da Arca em Alpalhão?

- 20 de Novembro de 1999 - Faz dez anos que as Nações Unidas aprovaram a Convenção de Protecção dos Direitos da Criança. Curiosamente, neste dia, noticia-se que Vasco, uma criança de 13 anos, dissera a outra criança de 15 anos:

"-- Amo-te Paula."

Porém esta sociedade que está em crise, que já encheira a cabeça do Vasco de "coisas nenhuma", meteu-lhe nas mãos uma pistola.

E o Vasco matou o seu grande amor.

Sentenciou e executou a sociedade que agora, hipocritamente, lhe vai pedir contas mas, hipocritamente, absolvê-lo-á para se absolver a si própria.

- O aborto abortou, como sabem, pois o povo assim o quis e, assim, o pôs nas urnas e no funeral que bastante caro ficou ao país, mas agora há quem, nas costas do povo, o queira ressuscitar e o queira trazer de novo à vida. Afinal estão a favor do aborto ou a favor da vida?!

- Os políticos, alguns políticos, já descobriram e já reconhecem que os eleitores já não acreditam neles. São eles próprios que o dizem. Ainda bem! Pois os eleitores não o podem dizer, não os podem criticar e se por acaso os criticam abertamente as suas críticas têm que ser muito bem pensadas senão ... senão é o tribunal. Aí temos António Barreto a sentar-se qualquer dia no banco dos réus. Isto é comer e calar! Se o tivesse dito no Contra-informação não seria levado a sério, porém, com o fez de forma séria, honesta e assumida, aí está a resposta - o tribunal. António Barreto poderá não ter razão, mas o que é que o levou a escrever o que escreveu?

Esta democracia está caduca, porém há políticos que não querem outra. Porquê? E depois zangam-se com o Procurador Geral da República porque este lhes anda a descobrir a careca, mas há para aí muitos com cabeleiras postíças. E há para aí muita gente boa! É pena!

- Vai ser criada uma cadeia para polícias. Por este andar serão criadas cadeias

especializadas para ladrões, para gatunos, para larápios, para desviadores de fundos, para amigos do alheio ...

- Vocês conhecem aquela daquele que vinha de Abrantes e ao chegar a Alpalhão começou às voltas à Rotunda e nunca mais de lá saía? Pois é, já ia na quarta ou quinta volta, quando, aqueles que queriam entrar, lhe começam a buzinar.

- Atão! - respondeu ele a esbracejar, depois de sair do carro, que parou em plena Rotunda - Atão com é que querem que eu leia o painel? O painel está aqui pra inglês ver ou pra gente ler? Acham que foi barato?

- O texto sincopado que transcrevemos como adivinha é, na íntegra, da autoria de António Barreto; foi publicado no jornal Público no dia 14 de Novembro de 1997, página 19, em "Retrato da semana" sob o título "Um homem sem qualidades" e começava assim: "Manuel Carrilho, pseudónimo, no Portugal dos anos 90, de ministro da Cultura, é um dos homens mais felizes do país. Viu-se livre de um homem ..." e continuou e "Obteve, após meses de velhacarias, a demissão de Artur Santos

Silva." (...)

- Neste fim de semana as conversas foram, felizmente, muito meladas em Nisa - falou-se de mel, de abelhas, ... Foi o II Fórum da Apicultura - 20 e 21 de Novembro.

O mel é um alimento natural altamente energético. Há xarope de mel, broas de mel e lua-de-mel. Na antiguidade, os recém-casados para recuperarem energias tinham, durante aquela lua, mel à cabeceira.

Também há pão com mel. E há urânio com mel? E mel com urânio será bom? Hum!

Hum ... rânio foi título por duas vezes na Fonte Nova, jornal que pretendeu ouvir todos, pretendeu ouvir as diversas vozes que opinam acerca da exploração do urânio - concordantes, discordantes e assim e assim - para dar a conhecer, divulgar, informar, esclarecer o público em geral. Pretendeu ouvir todos, mas não conseguiu. A voz oficial local calou-se, como é costume.

Ponham termo a isso! Os romanos, que andaram por S. Gens e pelas Termas e que exploraram minério, certamente, no Poço da Lança, na Lage da Prata e no Conhal, não exploraram nada, segundo parece, na Mari Dias, na

Lameira das Pedrinhas, no Pequito, ... Porquê?

O urânio é uma fonte de riqueza para o concelho de Nisa e para as suas gentes, está provado. Há vida com vida. Vejamos. Já consegui mobilizar pessoas e unir esforços em torno de um projecto, em torno de uma causa que ultrapassa o concelho e a região, e à margem, à revelia, do poder local, que vai tentar tudo por tudo para não perder o controle. Pode lá ser, haver causas que lhe escapem?! Só falta saber para que lado estão agora a soprar os ventos e se estão, ou não, carregados de partículas radiocativas!

- Já há vice-presidente na Câmara Municipal de Nisa. E o 2º vereador a tempo inteiro é para quando?

- Vem aí o bug do ano 2000. E o futebol vai ficar parado!

- Nós, alentejanos, sabemos bem que antas são monumentos funerários. As águias foram às Antas e aí se enterraram. Os dragões foram os coveiros. Já dizem para aí que é o funeral do fim do milénio. Quem se ficou a rir na selva foram os leões.

José Dinis Murta
21 de novembro de 1999

INFORMAÇÃO ÚTIL TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA	112	P. Telefónico Público	245457112 / 457121
NISA		Vila Flor — PT Público	245457145
Centro de Saúde	245412133	Centro de Saúde	245457136
Bombeiros Voluntários	245412303	S. C. Misericórdia	245457169
GNR	245412449	AREZ	
Câmara Municipal	245410000	Junta de Freguesia	245748146
	Fax 24542799	Centro de Saúde	245748126
Biblioteca Municipal	245412806	P. Telefónico Público	245748111
Posto de Turismo	245412457	S.C.Misericórdia	245748151
J.F.Espírito Santo	245412219	MONTALVÃO	
J.F.N. Sr.ª da Graça	245413490	Junta de Freguesia	245743132
LTE (avarias) Gratuito	800246246	GNR	245743114
Táxis (Praça da República)	245412186	Centro de Saúde	245743373
Esc. Prof. Mendes Remédios	245412257	S.C.Misericórdia	245743288
ETAPRONI	245412842	P.Telefónico Público	245743118
Termas de Nisa	245798133	PT Público-Salavessa	245743141
ALPALHÃO		PÉ DA SERRA	
Extensão da Câmara	24574213	Junta de Freguesia	245743436
Fax 245742475		P.Telefónico Público	245743143
GNR	245742225	SANTANA	
Centro de Saúde.	245742121	Junta de Freguesia	245469130
Junta de Freguesia	245742154	Centro Social	245469321
TOLOSA		Postos Telefónicos Públicos:	
Extensão da Câmara	245798474	Arneiro	245469131
	Fax 245798421	Pardo	245469181
GNR	245798144	S. MATIAS	
Centro de Saúde	245798135	Postos Telefónicos Públicos:	
Junta de Freguesia	245798168	Cacheiro	245469120
Centro Social de Tolosa	245798264	Chão da Velha	245469116
P. Telefónico Público	245798151	Falagueira	245469112
AMIEIRA DO TEJO		Monte Claro	245469141
Junta de Freguesia	245457136	Velada	245469107

Associação de Futebol de Portalegre vai distinguir Rui Nabeiro como sócio honorário

A Associação de Futebol de Portalegre vai assinalar no dia 1 de Dezembro, com um almoço comemorativo, os 88 anos da sua fundação (29/11/1911). Antes, terá lugar uma Assembleia Geral para apreciação e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo à época de 1998/99. Após a Assembleia Geral ordinária, realizar-se-á uma outra de carácter extraordinário e na qual serão apresentadas e votadas duas propostas.

A primeira, apresentada pela direcção da AFP, refere-se à atribuição do galardão de Sócio Honorário ao Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro. A segunda propõe a criação de uma prova denominada SuperTaça Comendador Rui Nabeiro, a ser disputada pelas equipas vencedoras do Campeonato Distrital da 1ª Divisão e da Taça AFP.

A atribuição do galardão de sócio honorário a Rui Nabeiro é justificado pela direcção da AFP tendo em conta "os relevantes e inestimáveis serviços que prestou ao futebol regional e nacional ao longo de mais de 30 anos" a que junta "um currículo verdadeiramente invejável, reconhecido tanto a nível regional como nacional e que tem merecido os mais rasgados elogios de todos os que com ele privam".



“Velhas Águias” da região convivem em Nisa

No passado dia 20 de Novembro teve lugar mais um convívio de “Velhas Guardas” do Sport Nisa e Benfica com o Sport Benfica e Castelo Branco.

No campo D. Maria Gabriela Vieira as duas equipas evoluíram ao longo de 80 minutos, já sem a frescura física normal nos intervenientes, no entanto com um

objectivo comum que é o do convívio e rever velhos amigos, embora como seria natural sair do jogo com um resultado positivo.

Neste sentido começaram melhor os da “casa” que marcaram dois golos (José Luís e Vitorino), ao que responderam os albicastrenses com o mesmo número de

golos (Farinha e Peres) chegando-se ao final com a noção do dever cumprido.

Na “terceira parte” houve alguns recortes técnicos dignos de interesse, pela marcação cerrada das duas equipas aos “bcomes e bebes”, terminando a sessão com o desejo comum da continuidade destes encontros.

AGENDA DESPORTIVA NOVEMBRO/DEZEMBRO

- * Gavião - dia 27, às 10 horas
- 14ª Prova do Circuito Concelhio de Cicloturismo
- * Avis - dias 27 e 28
- 5ª Cross Country de Avis
- * Portalegre - 1 Dez. - 10,30h Assembleia Geral da AFP
- * Portalegre - 1 Dez. - 13,30h Almoço comemorativo do 88º Aniversário da AFP

Futebol de A a Z

(em memória do João Martins (desenhos) e do Carlos Pinhão (textos))

RESULTADO - Dir-se-ia que o resultado ideal de cada jogo seria o empate para nunca haver vencedores e vencidos, mas não é verdade, porque a competição é elemento indispensável no futebol, a vitória é o melhor estímulo para se jogar mais e melhor, para se porfiar na luta, para apurar as qualidades de combate de cada qual.

Perder e ganhar nada terá de trágico, se se souber ganhar e se souber perder e é aí que incide precisamente esta nossa luta, este nosso combate por uma perfeita compreensão das práticas desportivas. Mais golo, menos golo, todos ganhámos porque todos jogámos e, no fim, o melhor prémio possível é igual para todos: o reconfortante duche.



ÓPTICA REIS

Augusto Manuel de Jesus Reis

EXAMES DE OPTOMETRIA

gratuitos por marcação prévia

LARGO ANTÓNIO JOSÉ LOURINHO, 8 - TEL. 202475

CENTRO COMERCIAL FONTEDEIRA, LOJA 6 e 65 - TEL 207328

7300 PORTALEGRE

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE Nº 21 - TEL. 042/206346

7400 PONTE DE SOR

RUA 5 DE OUTUBRO, 22 - 22A - TELEF. 068/333501

7100 ESTREMOZ

Arte & Foto

Equipamentos Fotográficos e Revelação de Fotografias a Cores, Lda

Telef. 245 330 506 Fax: 245 331 491

Rua de Elvas, 28 7300 PORTALEGRE

AS SUAS
FOTOGRAFIAS
PODEM
AUTOCOLANTES

Distrital 1ª Divisão



2ª Divisão

Distrital

Nisa e Benfica, 1-Fronteirense, 1

Campo D. Maria Gabriela Vieira, em Nisa

Árbitro: Mota Lourenço

Fiscais de Linha: Hugo Manjerona e Pedro Lourenço

Nisa e Benfica:

Luis Carita; Rovisco, Mendonça, Rui Santos e João Carlos; Martinho, José Eduardo e Álvaro; Paulo Correia (aos 73m João Paulo), Ivo e Quim (aos 73m Fatan).

Fronteirense:

Teixeira; Godinho, Espadinha, Rocha e Rui Gabriel; Luís Oliveira, Tó Zé e Pachas (aos 65m Nelson); Gil, Nuno Abegão e Pitupa (aos 16m Quim).

Disciplina: Amarelos a Tó Zé e Pachas (Fronteirense)

Golos: 0-1 Luis Oliveira aos 36m; 1-1 Mendonça aos 41m.

Num jogo marcado pela entrega de ambas as equipas, no final houve repartição de pontos o que ilustra o empenho e determinação durante a contenda.

A primeira parte foi jogada "taco a taco" havendo intenção em resolver o jogo o mais rapidamente possível. O Fronteirense foi mais feliz, porque marcou em primeiro por Luis Oliveira, ao que os locais responderam através de Mendonça restabelecendo a igualdade e justiça no marcador.

No segundo período o Nisa e Benfica

entrou mais determinado e poderia por diversas vezes chegar à vitória, o que não se verificou até final.

Quanto às equipas intervenientes podemos dizer que o Fronteirense não conseguiu demonstrar em Nisa porque é o comandante da classificação. Relativamente ao Nisa e Benfica, embora com grande empenhamento ainda não conseguiu vencer no seu reduto, tendo no entanto mostrado que sabe jogar futebol e que conseguirá atingir os objectivos a que se propôs.

Classificação

	J	V	E	D	Golos	P
1º - Fronteirense	7	6	1	0	18 - 06	19
2º - Portalegrense	7	6	1	0	26 - 05	19
3º - Terrugem	7	5	1	1	15 - 07	16
4º - Elétrico	7	4	1	2	15 - 08	13
5º - Nisa e Benfica	7	2	5	0	18 - 08	11
6º - Castelo de Vide	6	2	4	0	08 - 05	10
7º - AD Alter	7	3	1	3	15 - 22	10
8º - Tramaga	7	2	3	2	12 - 10	9
9º - Arenense	7	2	1	4	08 - 10	7
10º Montargilense	7	2	1	4	12 - 13	7
11º - Foros Arrão	7	1	3	3	07 - 08	6
12º Os Elvenses	7	1	3	3	07 - 11	6
13º Monfortense	7	1	3	3	09 - 12	6
14º Póvoa e Meadas	6	2	0	4	09 - 14	6
15º Mosteirense	7	0	2	5	03 - 22	2
16º Alegrete	7	0	2	5	08 - 30	2

Resultados da 7ª Jornada

Monfortense, 1 Castº de Vide, 1
Os Elvenses, 1 Alter do Chão, 2
Tramaga, 1 Portalegrense, 2
Terrugem, 1 Foros do Arrão, 0
Nisa e Benfica, 1 Fronteirense, 1
Arenense, 1 Elétrico, 2
Póvoa e Meadas, 3 Mosteirense, 2
Montargilense, 1 Alegrete, 1

Próxima Jornada (28 Nov.)

Castº de Vide - Montargilense
Alter do Chão - Monfortense *
Portalegrense - Os Elvenses
Foros do Arrão - Tramaga
Fronteirense - Terrugem
Elétrico - Nisa e Benfica
Mosteirense - Arenense *
Alegrete - Póvoa e Meadas *
* Disputam-se no sábado

Taça AFP

Nisa afasta Tolosa após prolongamento

A 1ª eliminatória da Taça Associação de Futebol de Portalegre não produziu grandes surpresas. Os clubes da 2ª distrital, à excepção do Estrela B (vitória em Alegrete) baquearam perante as equipas primodivisionárias. As dificuldades encontradas pelo Elétrico e pelo Nisa Benfica (ambos com vitória tangencial e após prolongamento) não estariam certamente nas previsões, bem como o volumoso score alcançado pelo Alpalhoense em casa do "vizinho" Alagoa (7-0). Em Nisa, a visita do Tolosa era aguardada com alguma expectativa e curiosidade em saber até que ponto resistiriam os tolosenses à maior capacidade da turma benfiquista. Contando com um experiente "guardião" e batendo-se com galhardia, a equipa de Tolosa foi aguentando o nulo durante os 90

minutos, vindo a cair no prolongamento quando as forças começaram a faltar. De qualquer modo, uma presença digna do clube tolosense.

Resultados

Elétrico, 2 - Mosteirense, 1 (AP)
Nisa e Benfica, 1 - Tolosa, 0 (AP)
Arenense, 3 - Monfortense, 0
Caiense, 2 - Esperança, 1
Alter, 0 - Montargilense, 2
Tramaga, 1 - Fortios, 0
Foros do Arrão, 5 - Santa Eulália, 0
Alagoa, 0 - Alpalhoense, 7
Crato, 0 - Portalegrense, 9
Urroa, 0 - Gafetense, 2
Alegrete, 3 - Estrela B, 4
Fronteirense, 5 - Benavilense, 0
Cast. de Vide, 1 - Póvoa e Meadas, 0
Terrugem, 1 - Os Elvenses, 0

A negro as equipas que passam à 2ª eliminatória

AP - Após Prolongamento

Alpalhão e Tolosa: a estrela da vitória

À 3ª jornada Tolosa e Alpalhão viram sorrir-lhes a estrela da vitória. Os tolosenses em casa, levaram de vencida a turma do Estrela B (1-0). O Alpalhoense fez a segunda deslocação numa semana a Alagoa e voltou a mostrar a sua superior capacidade vencendo por concludente 5-2. As duas equipas do concelho mostram assim que é preciso contar com elas na luta pelo acesso à 1ª distrital. Na frente, outra equipa da zona, o Gafetense, comanda a classificação contando por vitórias os jogos disputados. No próximo domingo dois jogos despertam a atenção. Em Gáfete, o derby entre vizinhos, Gafetense - Tolosa; em Alpalhão a equipa verde recebe o Santa Eulália e não querará perder a oportunidade de se "colar" aos da frente. O campeonato vai animado, como nos filmes, vale a pena dizer: não percam os próximos episódios!

Resultados da 3ª Jornada

FC Crato, 1 Esperança, 1
Santa Eulália, 3 Caiense, 2
Alagoa, 2 Alpalhoense, 5
GD Urroa, 0 Benavilense, 3
Tolosa, 1 Estrela B, 0
GD Fortios, 2 Gafetense, 5

Próxima Jornada

Esperança - GD Fortios
Caiense - FC Crato *
Alpalhoense - Santa Eulália
Benavilense - Alagoa
Estrela B - GD Urroa *
Gafetense - Tolosa
* Disputam-se no sábado

Classificação

1º Gafetense	9	Pontos
2º Santa Eulália	7	"
3º Caiense	6	"
4º Alpalhoense	5	"
5º Tolosa	5	"
6º Esperança	4	"
7º Crato	4	"
8º Benavila	4	"
9º Urroa	1	"
10º Estrela B	0	"
11º Fortios	0	"
12º Alagoa	0	"

8-0 ao Santa Eulália

"Putos" do Nisa e Benfica de olhos na baliza

Num jogo em que o frio e o vento marcaram presença, os jovens atletas do SNB impuseram-se de forma categórica aos seus opositores do Santa Eulália, com um concludente 8-0.

Com um maior poderio técnico e físico, os nisesenses foram avolumando o resultado ao longo dos 70 minutos de jogo, havendo, inclusive, algumas jogadas de grande beleza táctico-técnica.

Para o registo do jogo ficam os nomes dos "Iniciados" nisesenses:

Sérgio; António Poeiras, Tó Pedro, Pedro Franco, Leirinha; Tiago Moura, João Pedro e Rafael Pinto; Zacarias, Paralta e João Cabim. Marcadores: Rafael Pinto (2), Tiago Moura (2), João Cabim (2), Paralta e Tó Pedro.

Distrital de Iniciados (Série B)

Resultados / 4ª Jornada
Santa Eulália, 0 Campomaiorense, 7
Portalegrense, 11 Castelo de Vide, 0
AD Alter, 5 Alpalhoense, 0
Folgou o Nisa e Benfica
5ª Jornada
Nisa e Benfica, 8 Santa Eulália, 0
Campomaiorense, 0 Portalegrense, 2
Castelo de Vide, 2 AD Alter, 2
Folgou o Alpalhoense

Próxima Jornada (28 Novembro)

Portalegrense - Nisa e Benfica
AD Alter - Campomaiorense
Alpalhoense - Castelo de Vide
Folga: Santa Eulália

Classificação

1º Portalegrense	12	Pontos
2º Campomaiorens	9	"
3º Nisa e Benfica	9	"

Distrital de Juniores

Resultados da 7ª Jornada
Elétrico, 8 Alpalhoense, 0
Santo Amaro, 4 Montargilense, 0
Arenense, 1 Campomaiorense, 2
Portalegrense, 1 Os Elvenses, 3
Folgou: Alegrete

Classificação

1º Campomaiorense	21	Pontos
2º Elétrico	18	"
3º Elvenses	14	"
4º Portalegrense	13	"
5º Santo Amaro	10	"
6º Arenense	8	"
7º Montargilense	3	"
8º Alpalhoense	2	"
9º Alegrete	0	"

Próxima Jornada (27 Novembro)

Alpalhoense - Montargilense
Elétrico - Campomaiorense
Santo Amaro - Os Elvenses
Arenense - Alegrete
Folga o Portalegrense

Resultados da 8ª Jornada

Montargilense, 1 Elétrico, 8
Campomaiorense, 4 Santo Amaro, 1
Os Elvenses, 2 Arenense, 2
Alegrete, 2 Portalegrense, 3
Folgou o Alpalhoense

BTT - 5º Cross Country de Avis

Incluído no 5º Circuito de BTT do Norte Alentejano, a Câmara Municipal de Avis organiza nos próximos dias 27 e 28 de Novembro a última das cinco provas que pontuam para este circuito: o 5º Cross Country de Avis. As categorias e distâncias a percorrer são as seguintes: Promoção - 15 Km; Juvenis - 7,5Km; Cadetes Sub19 Femininos e Veteranos B - 22,5Km; Júniores e Veteranos A - 30 Km; e Esperanças e Elite - 37,5Km. As inscrições devem ser feitas na Associação de Ciclismo de Santarém (atletas federados) - telefone 243556410/11 e na Câmara Municipal de Avis (atletas não federados) telefone 242412202.

Vemos, ouvimos e lemos

Continuação da pág. 11

vir, em pouco tempo a ficar sem água das captações”.

Mais à frente, adianta: “A Associação Nisa Com Vida que teve acesso a todo o dossier existente na autarquia, sobre este projecto, diz que o trajecto se fará pela antiga estrada de acesso a Lisboa e que liga Nisa ao IP2, passando por Árez. E é este o itinerário escolhido uma vez que o outro não oferece garantias suficientes de segurança no transporte”.

No segundo texto, CMS escreve:

“O presidente da Câmara de Nisa, José Manuel Basso, está disposto a lutar contra a instalação de uma exploração de urânio no concelho, se se vier a provar que, de facto, é prejudicial para o projecto global de desenvolvimento que tem para Nisa. Ou seja, em primeiro lugar está o desenvolvimento do seu concelho e a defesa de dos produtos que já estão no mercado. Nomeadamente o termalismo, a exploração hoteleira, a natureza. “Tudo quanto vá contra esses princípios e tudo quanto de alguma forma possa ferir este projecto, naturalmente que não iremos permitir a sua instalação”, refere José Manuel Basso.

Tejo: um recurso a preservar

A “Gazeta do Interior”, na edição de 7 de Outubro, fala-nos, pela pena de Paula Nogueira, do ti Jaime São Pedro, o último carpinteiro do Tejo. Este é, aliás, o título da saborosa crónica de que deixamos alguns excertos.

“Quem gosta de ir dar um passeio junto ao tejo e ao Ponsul certamente não ficou indiferente à elegância dos barcos dos pescadores, que povoam aquelas águas. Estreitos, mas compridos, com a sua proa ligeiramente alteada, estas embarcações fazem parte do património destes rios que cruzam o Sul da Beira.

Alguns, apesar do seu tom enegrecido, têm poucos anos e nasceram das mãos habilidosas de Jaime da Graça São Pedro, que há 13 anos, depois de se reformar como funcionário da CP, resolveu dedicar o seu tempo à construção de barcos, uma arte aprendida com o irmão, nas horas vagas.

(...) Assim que a madeira chegar, 12 dias dão para meter o barco novo à água. Depois do trabalho de carpintaria, a obra completa-se com a calafetagem do barco, feita com pez e estopa de linho e que dá ao barco aquele tom escurecido.

(...) Pena é que não tenha ninguém a quem ensine a construir estas embarcações e Tejo abaixo só há mais um carpinteiro, na Ortiga.

Das suas mãos já saíram mais de 60 barcos, que se fazem à água em Benavila (Barragem do Maranhão), no seu Tejo, e que lhe são encomendados por pescadores vizinhos, em Ródão, no Rosmanihal, nos

lenticais, para navegarem no Ponsul.

Os próximos três que já tem encomendados vão custar 140 contos. Mas o dinheiro não é a sua principal motivação. Nascido em terra de pescadores, também ele andou à pesca da lampreia e os barcos sempre fizeram parte da sua vida.”

Rotary homenageou o Padre José da Graça

Natural do Arneiro (Nisa), o padre José da Graça presta serviço na Paróquia de Abrantes, cidade de onde nos chegam notícias em “Primeira Linha”, sobre a homenagem que o Rotary Clube local lhe prestou. Atentemos então no que nos conta o nosso colega da cidade abrantina:

“O Rotary Clube de Abrantes promoveu na passada terça-feira, dia 26 de Outubro, uma homenagem ao Padre José da Graça, como forma de reconhecimento pelos serviços prestados às comunidades onde tem estado inserido. (...) Assim, o Rotary Clube de Abrantes, à semelhança do que tem feito em anos anteriores, decidiu homenagear uma personalidade que se tenha distinguido na comunidade, tendo este ano sido eleito o padre José da Graça.

O reconhecimento do Rotary Clube de Abrantes ao pároco abrantino assenta sobretudo na acção desenvolvida em prol das comunidades da região onde tem trabalhado. Disso é exemplo a acção por si desenvolvida no Jardim de Infância e Centro de Dia de Vale das Mós, no Jardim de Infância do centro Social Inter-Paroquial de Abrantes e no Projecto Homem, uma iniciativa que tem levado à recuperação de alguns jovens que mergulharam no caminho da droga e que tem merecido os mais rasgados elogios por parte de diversas entidades. Recorde-se que o padre José da Graça é natural do concelho de Nisa, tendo servido várias paróquias da nossa região antes de se fixar em Abrantes.

No que diz respeito ao serviço à juventude, o padre José da Graça foi fundador de vários agrupamentos de escuteiros, tendo igualmente leccionado a disciplina de Religião e Moral em várias escolas. Esteve também envolvido em vários projectos ligados ao serviço social, como são o caso da extensão abrantina do banco Alimentar Contra a Fome, a construção de várias infraestruturas de apoio às crianças e idosos e está, neste momento, a providenciar a criação de um centro de acolhimento para crianças em situação de risco.

Ao serviço da comunidade, tem sido sua preocupação procurar ter uma igreja aberta e servidora, ao mesmo tempo que não quer uma igreja voltada para si mesma, mas atenta à vida e preocupações das pessoas”.

POSTAIS do Concelho

RANCHO "SAIAS BORDADAS" - Falagueira NISA



Nas pequenas aldeias a união consegue grandes obras



MARCA	MODELO	Nº DE PORTAS	ANO	EXTRAS
AUDI	A4 1.9 TDI AVANT SPORT	5	1998	FULL EXTRAS
AUDI	A4 1.8 20 V	4	1998	FULL EXTRAS
AUDI	A4 1.6 PLUS	4	1996	VE,FC,DA,ACD,AIR BAG,ABS,JLL
AUDI	100 2.0 16 V	4	1992	FULL EXTRAS
BMW	728i	4	1981	FC,ACD,DA,RADIO
BMW	525 TD	4	1998	FULL EXTRAS
BMW	318 TDS TOURING	5	1995	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG
BMW	318 IS	4	1994	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,EE
BMW	318 TI COMPACT	3	1998	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,JLL,ASC
CITROEN	AX 10 RE	5	1992	
CITROEN	AX 14 TRD	5	1990	
FIAT	UNO 45 S	5	1992	VE,FC,RADIO
FIAT	PANDA 1.0 CLX Fire	3	1993	RADIO
FORD	GALAXI 1.9 TDI	5	1996	VE,FC,AIR BAG,DA,ACD
FORD	MONDEO 1.8 GLX	5	1993	VE,FC,DA,ACD,AIR BAG,TA,RADIO
FORD	FIESTA 1.1 CL	3	1993	RADIO
HONDA	CR-V ES AWT	5	1998	VE,FC,DA,TA,JLL,2XAIR BAG,ACD,ABS
NISSAN	TERRANO II 2.7 LX	5	1996	VE,FC,DA,ACD,RADIO,7 Lug
OPEL	CORSA 1.2 SWING	5	1995	AIR BAG,RADIO
PEUGEOT	406 STDT	4	1996	VE,FC,JLL,FE,DA,ACD,RADIO,AIR BAG
PEUGEOT	306 XT	5	1996	VE,FC,ACD,DA,JLL
PEUGEOT	106 XR COOL	3	1995	VE,FC,ACD,JLL
PEUGEOT	205 GR	5	1988	VE,FC,TA
PEUGEOT	309 PROFIL	5	1987	
RENAULT	CLIO 1.9 D 2 Lug	3	1994	RADIO
RENAULT	CLIO 1.9 D 2 Lug	3	1994	
ROVER	414 SI	5	1996	VE,FC,DA,AIR BAG,ALARME,RADIO
TOYOTA	STARLET	3	1987	
TOYOTA	COROLLA 1.3 XLI	5	1995	VE,FC,ACD,DA,EE,ALARME
SAAB	9000 CSE	4	1997	FULL EXTRAS
VOLVO	850 GLT	4	1995	FULL EXTRAS
VOLVO	850 GLT	4	1994	FULL EXTRAS
VOLKSWAGEN	POLO 1.3 PACK II	3	1995	VE,FC,JLL,TA,DA,RADIO
VOLKSWAGEN	PASSAT VARIANT G60	5	1992	FULL EXTRAS
VOLKSWAGEN	PASSAT GT 1.8 16 V	4	1989	VE,FC,ACD,ABS,TA,JLL,ALARME

Rua de Olivença, nº 16A e nº 32 (Junto à Casa de Saúde)
 Telef.Fax.: (045) 331825 *** Telemóvel 0931 - 9313857 -
 7300 PORTALEGRE

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES

FICHA TÉCNICA

JORNAL DE NISA

Quinzenal

Largo do Município, nº 35 - 1º
 7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato, Curado da Silva.

Correspondentes

França - António Conicha
 Tolosa - Carlos Silva
 Portalegre - Francisco Graça Ferreira
 Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova - Publiarvis

Largo do Município, nº 35 - 1º
 7300 Portalegre
 Telef. (045) 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO

Largo do Município, nº 35-1º
 7300 Portalegre
 Telef. (045) 300740 Fax 300748

Redacção:

Apartado 67 - 6050 Nisa

Composição e Impressão
 PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA

Largo do Município, 35-1º
 7300 Portalegre

ASSINATURAS

Anual - 2.500\$00

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.